Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de Maio de 1916 — N. 1.586

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,7; minima, 18,3

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

JOGOS

Como se prova que o unico jogo sem riscos e o "jogo da gloria", allemão. Nos outros o "ponto" tem inevitavelmente de ser enforcado. No "jogo da gloria" (allemão) basta que o parceiro, ao ver-se perdido, levante as mãos e berre uma ou duas vezes: — "Kamerade! Kamerade!"... para que seja retirado do jogo e passe a comer pão de trigo e batatas authenticas.

A PAZ E AS SECÇÕES DOS JORNAES CARIOCAS

— Como queres tu que te tomem a serio, ó suavissima donzella?

O TEMPO EM LONDRES

"Todos os relogios officiaes de Inglaterra serão adeantados de uma hora" — diz o telegrapho.

A guerra prolongava-se? John Bull recorre ao relogio. Assim os alliados obterão a victoria uma hora mais cedo!

ALLEMANHA-ESTADOS UNIDOS

A que linda figura fica reduzido o TIO ULTIMATUM!

A attitude do Brasil em face do conflicto europeu

A ORIENTAÇÃO SEGUIDA PELO GOVERNO BRASILEIRO

Não é segredo para ninguem que dia a dia se torna mais delicada a situação do Brasil em face da conflagração européa. Serão necessarios prodigios de prudencia e de previdencia para que não sejamos envolvidos nessa luta formidavel e, sobretudo, para que não nos advenham dissabores depois de assignada a paz. Ainda ha dias uma noticia officiosa referiu-se aos memoranda dirigidos pelo governo brasileiro a todas as potencias com que mantemos relações, para o fim de esclarecel-as sobre o modo de pensar de nosso paiz com relação a cada uma das grandes questões que surgem com a guerra actual.

O illustre Sr. Dr. Clovis Bevilaqua, a cuja douta autoridade de jurisconsulto e de consultor juridico do Ministerio do Exterior mais uma vez recorremos, teve a gentileza de nos fornecer os seguintes importantes esclarecimentos:

— A vida internacional do Brasil tem se desdobrado, sempre, no sentido de uma adaptação permanente ás normas que a consciencia humana, estimulada pelas necessidades praticas e esclarecida pelas intelligencias de escol, tem estabelecido para coordenar as relações dos povos entre si. Um ou outro desvio que a historia aponte, um ou outro desfallecimento explicavel pelas contingencias do momento, não desmentem a verdade da proposição enunciada, que exprime, em synthese, o nosso esforço nacional para viver na paz assegurada pela justiça e facilitada pela boa vontade.

Nessa attitude de espirito encontrou-nos a guerra actual, que, por circumstancia que me é vedado de apreciar, agora veiu demonstrar que o direito internacional, além de lacunoso e atrazado em alguns de seus principios, não havia creado, na convicção dos dirigentes, raizes bastante solidas para resistir, incolume, ao embate das paixões, á forte pressão dos interesses que ia contrariando, á medida que os acontecimentos se desenrolavam.

Essas infracções do direito, que interpretações mais ou menos forçadas não conseguiram explicar satisfatoriamente, não puderam encontrar em nosso governo, conscio das suas graves responsabilidades, sinão o retrahimento, que significava a devolução do processo á instancia superior que o tempo viesse a crear. Sómente quando um interesse brasileiro estava em causa eram invocados os principios que o protegiam na ordem juridica internacional, sem outra pretenção além de obter que lhe fosse reconhecida a legitimidade.

Essa politica de cordura e modestia, que não exclue a firmeza, era a que a nossa situação e a do mundo nos dictavam. A benemerencia do governo não está em tel-a creado, porém em tel-a sabido enxergar, através da caligem que tolda os horizontes, neste obscuro momento, em que a sociedade se abala em seus alicerces e os nossos ouvidos são dolorosamente feridos pelo fragor dos desabamentos.

Não penso que se pretenda modifical-a, mas parece chegada a opportunidade de tornal-a mais significativa, para que, do conjunto das nossas attitudes deante dos factos, vá surgindo a doutrina brasileira, como expressão de nossa experiencia, precipitado moral dos acontecimentos em nossa propria consciencia. Não será uma doutrina completa e systematisada, porque as explanações resultariam inopportunas actualmente. Serão pontos de vista, modos de entender casos e factos, que explicarão o nosso procedimento, nos prepararão o terreno para a posição que tivermos de assumir e constituirão documentos para a nossa historia diplomatica.

Não poderia precisar quaes os problemas que virão movimentar esta nova phase da nossa actividade internacional. Os acontecimentos é que irão dando ao governo os themas para as suas affirmações. Situações ainda não reguladas ou mal estabelecidas pelo direito internacional não faltarão, certamente, nesta quadra, a que não vae mal o epitheto de revolucionaria, pelos bloqueios a distancia, a guerra submarina e aerea, a revivescencia da angaria, as requisições tumultuarias, a fiscalização da correspondencia postal dos neutros e outras anormalidades. Mas, naturalmente, durante a belligerancia devemos nos conter num circulo de pretenções mais restrictas e mais solidas, pedindo o respeito a regras assentes ou o reconhecimento de deducções logicas de principios geralmente aceitos. Proclamada a paz, ser-nos-á licito ampliar mais as nossas pretenções, pleiteando a reforma do que estiver decrepito e a inclusão de medidas, cuja necessidade a guerra tenha revelado.

O Congresso portuguez encerrou os seus trabalhos

LISBOA, 21 (Havas) — Foram encerrados os trabalhos parlamentares. A proxima reunião do Congresso Nacional realisar-se-á, como manda a Constituição, a 2 de dezembro.

Uma manhã de aviação

SANTOS DUMONT NO CAMPO DO AE. C. B. — OPINIÕES DO AVIADOR BRASILEIRO—MAGNIFICO VOO DE DARIOLI

Como foi annunciado, realisou-se hoje, no Campo dos Affonsos, uma manhã de aviação, em homenagem a Santos Dumont.

A's 9 horas foi o aviador brasileiro recebido pelo director technico do campo, tenente Bento Ribeiro, e aviador Darioli, professor da Escola de Aviação do Aero-Club.

Santos Dumont junto ao aviador Darioli, quando este desceu do apparelho que pilotara

Santos Dumont foi acompanhado até ao Campo dos Affonsos pela directoria do Aero-Club Brasileiro, Dr. Henrique Santos Dumont e outras pessoas suas admiradoras.

A' chegada ao campo dos automoveis em que se fizeram transportar até ali aquellas pessoas, foram levantados vivas enthusiasticos a Santos Dumont pela assistencia já numerosa e na qual se destacavam varias familias e diversos officiaes do Exercito.

Santos Dumont percorreu os novos hangares do Aero, tendo optima impressão.

Na conversação que o aviador brasileiro entreteve comnosco e com quantos o acompanharam nas visitas aos hangares e ao campo, ouvimos-lhe: "que não era de opinião, nem podia ser de boa economia, que as primeiras lições de aviação fossem dadas no Campo dos Affonsos, devido á topographia do terreno."

E S. S. observou, a seguir: "Seria melhor pensar como os americanos, dando os nossos ensaios sobre o mar, por ser mais pratico e mais seguro. Para o campo devem vir os alumnos que estejam já mais senhores do apparelho."

Santos Dumont ficou encantado com os apparelhos construidos e em construcção no Aero, mostrando tambem desejo de assistir a um vôo, depois de, com sua "Cock", ter tirado quatro instantaneos panoramicos.

Darioli partiu então, ás 9 horas e 42 minutos, no seu apparelho de 80 HP, fazendo evoluções no ar, como o vôo "piqué plané" e um de sua creação, deante o qual Santos Dumont se sentiu realmente emocionado, dizendo:

"Magnifico! Porém, muito perigoso e arrojado."

Era um vôo dissimulando uma "aterrisage", no desenrolar do qual Darioli baixa a dous metros de altura do solo, para de novo se elevar a altura consideravel.

Darioli aterrou o seu apparelho, debaixo de prolongada salva de palmas, ás 9 horas e 57 minutos, abraçando-o Santos Dumont demoradamente.

Terminada assim a bellissima manhã de aviação de hoje, Santos Dumont regressou á cidade, sendo de novo acompanhado pelas mesmas pessoas que o seguiram na sua visita ao Campo dos Affonsos.

Reuniu-se hontem a directoria do Aero-Club Brasileiro, juntamente com a commissão dos festejos a se realisarem em homenagem a Santos Dumont.

Ficou resolvido effectuar-se a sessão magna na Associação dos Empregados no Commercio, havendo, em seguida, na "Sorveteria Alvear", o chá e o sorteio das flores.

Foram approvadas varias outras propostas da commissão de festejos, tendo, no final da sessão, o Sr. presidente agradecido, em nome do Aero-Club Brasileiro, á A NOITE os auxilios que ella vem dando aos festejos a Santos Dumont.

Na segunda-feira proxima haverá nova sessão da directoria com a commissão dos festejos.

Darioli fazendo um vôo "planée" no Campo dos Affonsos

Para a sessão magna já foram expedidos 300 convites.

OS AUTOMOVEIS DE regalo na Prefeitura

POR QUE O SR. PREFEITO NÃO OS CHAMA Á ORDEM?

Em frente á Prefeitura veem-se, á espera dos directores de serviço para conduzil-os á casa ou aos passeios, os automoveis da municipalidade

Parece inutil, emquanto não houver brio por parte de certa gente, tentar-se a adopção de qualquer medida que, realmente, traga economia aos cofres publicos.

Haja vista a ordem do Sr. Azevedo Sodré extinguindo a "garage" da Prefeitura. As suas moralisadoras determinações, no sentido de serem recolhidos ao Deposito da Limpeza Publica os autos cuja suppressão indicou, não foram até hoje obedecidas.

Todos os directores continuam a usar e abusar dos seus automoveis, como si não houvesse determinações muito claras e positivas a esse respeito. A' noite são vistos carros com as placas da Municipalidade conduzindo familias dos felizes funccionarios, para os quaes, naturalmente, as ordens do Sr. prefeito são cousas sem significação.

Mas, o Sr. Sodré precisa ter um gesto de energia, fazendo cessar de vez, o abuso.

No mundo dos "intrujões"

UMA RELAÇÃO PARA USO DA POLICIA

CURIOSA VISITA A UMA «INTRUJONA»

Não fosse a facilidade que os ladrões encontram na venda dos objectos roubados, repitamos, e os roubos não seriam praticados em numero tão avultado. Seria um meio acertado, esse, da vigilancia completa e permanente ás casas dos "intrujões", na campanha contra os roubos. Mas nada se faz nesse assumpto.

A "intrujona" Maria Alta, á porta de seu "estabelecimento" convidando os pseudos vendedores de chumbo a entrar

Só nas margens da avenida do Mangue e immediações, em rapida revista, registámos nove casas. São ellas as da rua Visconde de Itauna n. 60, de Salvador Paschoal; n. 82, de Maria Alta; n. 89, de Parisi & C.; n. 10, de A. Morelli Baptista & C.; n. 43-A, de Gaeta & C.; rua Senador Euzebio, 108, rua General Caldwell n. 65, de Francisco Corsega; n. 113, de Jordão Ferraro & C., e de José Elias Safadi & C., á rua Visconde de Itauna.

Por sabermos ser a casa 82 da rua Visconde de Itauna o estabelecimento de uma "intrujona metallica", isto é, de uma compradora de metaes roubados, demos-lhe preferencia para a nossa apresentação, como ladrões de canos de chumbo. Uma manhã lá fomos, nós dous, fingindo querermos passar despercebidos, cada um de nós com um pequeno sacco ás costas, chapéo desabado. Entrámos. A propria dona da casa veiu receber-nos. Num rapido olhar, Maria Alta inspeccionou-nos. Pareceu ficar tranquilla, mas ainda assim foi prudente. Não lhe fizemos proposta alguma. Tirámos do sacco uns pedaços de cano de chumbo, curtos, serrados, uniformemente, canos novos ainda, demonstrando não terem tido uso. De novo a sua attenção foi despertada por essa circumstancia.

Sem dizer uma palavra collocou-os em uma balança e pesou-os. Emquanto isso submettia-nos, de soslaio, a nova inspecção. Quando terminou, virou-se para o nosso companheiro de tez tostada e physionomia sphyngica, e atirou-lhe, como uma senha:

—Estás fazendo o chumbeiro, agora?

O nosso companheiro não respondeu, mas teve um sorriso, concordando.

Percebemos que Maria Alta pretendia ter reconhecido um de nós, como velho criminoso, e dava-nos a conhecer a sua descoberta, como para nos pôr á vontade, infundindo-se á nossa confiança, ou para mostrar o quanto ella tinha tino para farejar as cousas no ar.

De qualquer forma, ficava assim estabelecido um certo entendimento entre a "intrujona" e os novos "operadores" de metaes.

Feitas rapidamente essas conjecturas, entrámos resolutos no assumpto.

—Queriamos conversar mais de vagar.

—Podemos falar aqui mesmo. Lá dentro estão outros.

—Estamos "limpos". Fizemos um "trabalhinho" melhor agora. Isto, de hoje, é uma amostra.

—Tragam, tragam. Pagamos bem. Aqui tambem não ha "sujeiras".

—Mas a "maporenga" é ali defronte. Os "tiras" podem "manjar"...

—Qual. Elles andam ao "vento".

Essa conversa, em termos, queria dizer que nós não eramos conhecidos da policia; que tinhamos feito um roubo maior, de canos de chumbo, mas que tinhamos receio de voltar ali, porque a delegacia de policia era ali defronte, podendo, por isso, os agentes vernos no acto das nossas transacções. Ella, a dona da casa de comprar roubos de metaes, declarou-nos que não tivessemos receio, porque ali não ia a policia, e quanto a agentes, elles andavam tratando da vida. Ella veiu até a porta. Trocámos ainda uma phrase. Ficámos de voltar. Foi nesse momento que a "Kodak" funccionou.

BOLETIM DA GUERRA

Os austriacos atravessaram a fronteira italiana no Astico

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Prosegue a offensiva austriaca, tendo as tropas imperiaes atravessado a fronteira no Astico — Os italianos concentram-se em Vicenza — As enormes baixas dos dous lados — A batalha de Adamello

PARIS, 21 (A NOITE) — O ultimo communicado do Quartel-General italiano, publicado hoje, pela manhã, em Roma, confessa lealmente que os austriacos tomaram mais algumas posições avançadas, as quaes os italianos evacuaram por estarem muito expostas ao fogo do inimigo.

Algumas avançadas austriacas cruzaram a fronteira na zona do Astico.

Sabe-se que as perdas dos austriacos têm sido enormes. Entretanto, os seus progressos sómente se explicam pela grande superioridade numerica de que dispoem sobre os italianos. Calculam-se em 400.000 os austriacos que atacam as posições italianas sómente entre Montenero e Cima Dodici.

Os italianos concentraram em Vicenza ..... 250.000 homens promptos a lançal-os sobre qualquer ponto da linha de batalha. Outras forças foram enviadas para ali, pois receia-se que os austriacos tentem atacar aquella praça.

Os jornaes suissos affirmam que as baixas quer de um lado quer de outro são enormes. Do lado dos austriacos, em consequencia dos seus assaltos contra as posições occupadas pelos italianos e do lado destes pelos contra-ataques que levaram a effeito antes de abandonar as suas posições.

Accrescentam que ao iniciar a offensiva, os austriacos perderam 12.000 homens sómente na zona do Adamello. O combate que ali se travou, a 10.000 pés de altitude, foi de um encarniçamento inaudito. A ultima phase da luta travou-se corpo a corpo. A' artilharia austriaca, concentrada sobre aquelle ponto, obrigou por fim os italianos a retirarem.

Nesse mesmo dia, os austriacos soffreram, em outros pontos da frente do Trentino, pelo menos 35.000 baixas.

Os italianos repelliram com successo os ataques dos austriacos nas duas margens do Adige e em Monte Collo. Os aeroplanos italianos, nos vôos de reconhecimento a que procederam, verificaram que a devastação era enorme nas fileiras inimigas, devido ao fogo de barragem da artilharia italiana.

Um jornal de Berna diz que os austriacos concentraram naquella frente milhares de canhões de todos os calibres e no fogo dos quaes se apoiam para avançar, além das quarenta fortalezas permanentes que reforçaram nestes ultimos mezes. Os austriacos mostram-se firmemente dispostos a invadir o norte da Italia.

O rei Victor Manoel e o generalissimo Cadorna, que chegaram hontem, pela manhã, a Vicenza, assistem dos pontos mais perigosos, ás operações.

Um reducto construido pelos italianos a 2.500 metros de altitude na zona de Montenero.

A FAVOR DA PAZ

Affonso XIII promove negociações de paz

MADRID, 21 (Havas) — A "Tribuna" poz em circulação um boato, segundo o qual deixa transparecer que o rei, dada a situação neutral da Hespanha e o facto de ser olhado com sympathia por todos os belligerantes, graças á generosa attitude que tem mantido perante o conflicto, sondou as chancellarias dos paizes alliados, para saber como seriam recebidos por estas quaesquer propostas de paz honrosa que lhes fossem feitas.

Admittindo que o boato tem algum fundamento, a "Tribuna" suppõe, apezar de ainda ignorar os resultados da tentativa, que o soberano vae enviar aos imperios centraes pessoas de sua confiança, que ali trabalharão no mesmo sentido.

NAS FRENTES RUSSAS

O avanço contra Bagdad está suspenso pelas inundações do Tibre — Os russos na Persia

LONDRES, 21 (A NOITE) — Um despacho de Petrogrado diz que por diversas causas, entre as quaes o máo tempo e as inundações do Tigre, a columnas russa que marchava sobre Bagdad suspendeu provisoriamente a sua marcha.

PETROGRADO, 21 (Havas) (Official) — O inimigo tentou approximar-se das nossas trincheiras a sueste de Baranovich' e proximo de Darevo, mas foi vivamente repellido.

Na Persia, as nossas tropas occuparam Sakiz, e avançaram até Ban.

A GRANDE ARTE ANONYMA

O joven artista hespanhol, Joaquim d'Aguilar, que como um prodigio, anda a fazer, nos areaes da praia do Leme, maravilhosas esculpturas, telephonou-nos hontem dizendo que nos havia dedicado um «Christo». Mais que depressa, um photographo correu para a praia e nos trouxe a photographia acima, mais uma reveladora producção de d'Aguilar, surgida da branca e inconsistente areia em alguns minutos de lavor

Ecos e novidades

O incidente Lafont estaria terminado, depois da nota do governo e da propria declaração desse banqueiro, na carta que hontem dirigiu a esta folha, de que "não se permittiu falar de assumpto de politica internacional relativo á neutralidade, pois isso é materia que só interessa aos brasileiros", si elle não offerecesse alguns aspectos sobre os quaes é conveniente esclarecer a opinião publica.

Um desses aspectos é o dos compromissos do governo para com as companhias em que estão empregados fortes capitaes estrangeiros. Foi um grande prazer para nós registar, como hontem fizemos, as categoricas declarações dos Srs. ministros da Viação e da Fazenda, que affirmaram estar o governo perfeitamente em dia com os pagamentos devidos, revelação que deve ter surprehendido a todo o mundo. Tal circumstancia colloca o governo á vontade para realisar a revisão dos fantasticos contratos celebrados, como disse o Sr. Lafont, "em época de prosperidade inteiramente diversa da actual". E' um tristissimo legado de governantes que desgraçaram o nosso paiz e que estão gosando, assim como todos os seus cumplices, da mais escandalosa impunidade.

Evidencia-se assim, mais fortemente, a impertinencia de suggestões que a "varia" do "Jornal do Commercio" attribuia ao director do Crédit Foncier. Si foi este banqueiro quem inspirou as palavras com que foi narrada a sua entrevista com o Sr. presidente da Republica, o que é pelo menos verosimil, não só pelas relações estreitas que S. S. mantem actualmente com o "Jornal", como pela confirmação que ha na entrevista que nos concedeu, o Sr. Lafont deve estar neste momento bastante arrependido, pois teve occasião de verificar a irritação que taes palavras causaram na opinião brasileira, a começar por este orgão, cuja conducta só poderia causar admiração aos que ainda não perceberam bem as normas jornalisticas a que nos temos sempre subordinado.

Ha, pois, no incidente, ensinamentos para o governo e para o banqueiro francez; este deve ter comprehendido que pode contar com a sympathia que o publico brasileiro dedica á causa dos alliados até ao ponto e ao momento em que os nossos interesses comecem a ser feridos; aquelle por certo viu confirmada a necessidade de fazer frente, com decisão e firmeza, á situação financeira do paiz, para que não soffra a menor diminuição a altivez com que devem ser repellidas propostas ou suggestões que porventura venham a ser feitas, mais tarde ou mais cedo, no sentido de levar o Brasil a dar um passo menos acertado.

* * *

Numa pacata cidade de Minas, como um innominavel escandalo, uma vez um filho esbofeteou o proprio pae, em defesa de uma irmã solteira... No Jury, o promotor da justiça, um velho de outros tempos, lido em Platão, no curso da sessão requereu ao juiz de direito que fizesse retirar do recinto os menores de vinte e um annos, para não assistirem á leitura do processo, em que havia cousas que deviam ficar ignoradas dos innocentes... O juiz, outro respeitavel cidadão, indeferiu, com grande pezar, o requerimento do representante do ministerio publico, por não poder impedir que, quem quizesse, assistisse ao jury.

Lembra-nos tudo isso a contestação do Sr. Thomaz Delfino, no Senado, ao diploma do Sr. Irineu Machado...

Ha ali tanta cousa amoral, tanto escandalo, tanta vergonheira, que o presidente da commissão de poderes bem podia, como medida prophylatica dos costumes, impedir a entrada na sala das sessões aos innocentes dos processos eleitoraes do Districto Federal.

O Sr. Bernardo Monteiro é um velho de outros tempos, austero e sizudo; o Sr. Walfredo Leal, com a couraça da sua fé, não se perderia; o Sr. Alcindo Guanabara, inabalavel no seu ardor republicano, não se prejudicaria, ouvindo aquellas tristes cousas... Mas, o mesmo não se pode dizer, por exemplo, do Sr. Florianno de Britto, que, a cada nova bandalheira apontada pelo Sr. Thomaz tem exclamações de pasmo e de surpresa! Assim tambem o Sr. Octacilio Camará, que arregala os olhos, verdadeiramente escandalisado, ás revelações do descobridor do methodo contuso...

São innocentes que se perdem, que adquirirão, por certo, máos habitos eleitoraes, si a paternal protecção do Sr. Bernardo não vier impedir que elles assistam a scenas tão deprimentes... E o Sr. Bernardo não está nas condições do juiz de Minas, que não podia mandar pôr fóra do jury os innocentes. Na commissão de poderes o Sr. Bernardo pode tudo: si nada faz é porque não quer...

Poupe S. Ex. os ouvidos castos dessas "castas Suzannas", F. de Britto e Camará...

* * *

O Sr. Pedrosa Filho, quando aqui andou ha dias, declarou aos jornaes que o Sr João Pereira Lopes, candidato de seu pae, seria eleito e reconhecido governador do Amazonas ainda que o kaiser fosse feito imperador da China. Agora, entretanto, apparece a noticia de que o sozia de Francisco José, o velho Sr. Jonathas Pedrosa, acceita o nome de um Sr. Crespo de Castro para seu successor.

—Mas então a palavra do filho do governador ia assim ser desmoralisada?

—Não, explicaram-nos; essa gente tem manha. Esse Sr. Crespo de Castro é em Manáos chefe do serviço de aguas, repartição que arrecada dinheiros publicos pelos quaes é elle, o chefe, responsavel.

—Mas dahi...

—Ha uma lei no Estado pela qual o Sr. Crespo, devido á natureza de suas funcções, se tornou incontestavelmente inelegivel.

—E então não o elegem?

—Qual nada. Por isso mesmo elle vae ser eleito, porém de modo a que fique seu immediato em votação o Sr. João Lopes. Comprehendeu?

Confessamos que não comprehendemos muito bem, o que, entretanto, não nos inhibe de nos convencermos de que afinal, si tudo isso não for verdade, não será por vontade dos Srs. Pedrosa, pae e filhos.

* * *

A ronda da morte.

Haviamos hontem escripto o seguinte éco: "Como se sabe, acha-se gravemente enfermo o deputado bahiano Souza Brito. Ainda, porém, não succumbiu este politico e já lhe fazem a ronda da morte os candidatos que aspiram preencher a vaga que o seu desapparecimento abre na representação federal bahiana.

Ao que se sabe, o tenente Propicio da Fontoura é candidato á vaga do Sr. Souza Brito e é, na phrase do Sr. Arlindo Leoni, candidato muitissimo amparado. Parece, porém, que, caso o Sr. Souza Brito venha a fallecer, o seu substituto não será nem o Sr. Propicio da Fontoura nem o Sr. Raul Alves, ex-deputado, mas o Sr. Alvaro Cóva, chefe de policia do Estado da Bahia.

Assim pensa o Sr. Arlindo Leoni."

Hoje, sciente já da morte do Sr. Souza Brito, recebemos o seguinte telegramma:

"BAHIA, 21 (Reservado) — Tenho promessa Seabra, Moniz, vaga Souza Brito. Somos quatro deputados todos tiveram intendencia Campos França Conselho Municipal, senatoria, Raul Alves senatoria e Secretaria Interior, eu apezar enormes serviços nenhuma. Peço prezado amigo concurso seu prestigioso jornal. Abraços. — Propicio."

Patronato dos Cegos

Sob a direcção de Mme. Graça Couto, presidente da Associação das Damas Protectoras dos Cegos, realisar-se-á nos dias 3 e 4 de junho proximo, no Passeio Publico, a grande kermesse dos objectos offerecidos ao Patronato dos Cegos, por occasião do festival na Quinta da Boa Vista, em dezembro proximo passado, cujo producto será destinado á construcção de um vasto edificio de assistencia aos cegos desamparados.

"Ca dê" a chave...

O FISCAL NÃO APPARECEU

"Ca dê" a chave que te dei para guardar? Está hoje com o collega que saiu para rondar..

Era assim que os commissarios de policia andaram hontem a falar. A tal chave é a das taes caixinhas que, dizem, são para os hypotheticos soccorros policiaes...

Hontem começou a vigorar a circular do chefe de policia, que manda os commissarios darem um signal para a Inspectoria de Segurança communicando o classico "não ha nada". Foi um dia cheio. Quando elles mettiam a chavinha e a cousa não dava volta, era um allivio... não havia perigo de chamar os bombeiros, a Assistencia, a policia, o guarda nocturno, o diabo. Mas, quando andava, era uma anciedade a esperar o tal signal. Depois o major Bandeira de Mello, o inspector de Segurança, fez um calculo assim: um guarda civil mais um guarda civil, é egual a um commissario; logo, um commissario sendo egual a dous guardas, dous signaes de guarda são eguaes a um signal de commissario. E o chefe adoptou o calculo officialmente.

Nas caixas ha marcado um signal que indica o guarda rondante; estabeleceu-se que dous signaes daquelles correspondiam ao de commissario, e estes assim se communicaram.

E a innovação foi praticada, sem outras consequencias.

Em nenhum logar, porém, appareceu o bacharel Jorge de Oliveira Jobim, o encarregado, por 500$, de fiscalisar as caixas e as rondas...

Para a virgem cega

Temos a registar mais os seguintes donativos recebidos hontem e hoje:

E. Albernaz	5$000
Um anonymo	3$000
Menina Yolanda	2$000
Ondina e Oscar	3$000
Um anonymo	2$000
J. M.	5$000
Amadeu T. Alves	50$000
Matheus da S. Guimarães	10$000
Anonymo	10$000
	90$000
Quantia publicada ante-hontem	99$000
Total	189$000

Sepultaram-se hoje o deputado Souza Brito e o barão de Ithaype

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hoje o Sr. barão de Ithaype, Dr. Carlos Baptista de Castro, sogro dos Srs. conde de Affonso Celso, Drs. Gastão da Cunha, Antonio Penido e Humberto Aletta.

O enterramento do antigo titular foi muito concorrido.

O enterro do deputado Souza Brito realisou-se no cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas, havendo saido o feretro da rua Bambina, residencia do extincto.

Compareceram á cerimonia, entre outros pessoas, o representante do Sr. presidente da Republica e varios collegas de Congresso e de magistratura.

FALLECIMENTOS

Falleceu esta madrugada e foi sepultado hoje, no cemiterio do Caju', o Sr. Israel Antonio Soares, juiz da Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto.

O velho Israel era uma tradição dos homens de cor de nossa terra, fez com os grandes abolicionistas conferencias publicas, em pról da libertação dos homens de sua raça. Era elle que pedia aos homens pretos um obulo para o peculio preciso ao resgate de outro homem.

Israel Soares foi entre os homens de cor o maior abolicionista, depois de José do Patrocinio.

O seu enterramento teve grande acompanhamento e o seu ataude foi conduzido a mão, de sua residencia, até o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hoje, ás 10 horas, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 106, o commendador Julio Alberto da Costa, capitalista e antigo commerciante de nossa praça.

O seu enterro sairá amanhã, ás 10 1/2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O germanismo no sul

Acontecimentos em Brusque

Acontecimentos de Brusque, Santa Catharina, registados pelo "O Estado", de Florianopolis, dão, bem nitida, uma idéa do que é o germanismo no sul, com a criminosa cumplicidade das mais altas autoridades. Agora mesmo o governador de Santa Catharina, coronel Schmidt, acaba de nomear para representar o Estado na Conferencia Algodoeira o coronel da Guarda Nacional Carlos Renaux. Esse coronel é superintendente de Brusque, e tem sido deputado estadual, não devendo a sua fama a essas circumstancias, mas á attitude irritante que assumiu ha dias, pondo em evidencia o seu germanismo.

Realisava-se em Brusque um torneio de tiro. O presidente da sociedade que promovera a festa fez distribuir, no inicio, umas medalhinhas com a bandeira allemã ao centro, ladeada pela bandeira brasileira. Um grupo de atiradores concorrentes negou-se a collocar no peito taes distinctivos, apezar de serem todos de origem allemã. Os outros atiradores allemães não tiveram nem gestos, nem palavras de censura e assim o torneio correu naturalmente. Aconteceu, porém, que sendo vencedor do primeiro premio o Sr. Edmundo Moritz, negou-se o coronel Renaux a entregar-lhe o premio, declarando que só o faria si o Sr. Moritz collocasse no peito a bandeira allemã. O Sr. Moritz disse que não se sujeitava a tal imposição. E o premio não lhe foi entregue.

Esses acontecimentos repercutiram desagradavelmente, mas nem assim deixou de ser galardoado o coronel Renaux, allemão, pelo governador do Estado.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DE VERDUN

Novos ataques dos allemães contra Mort-Homme e a collina 304 repellidos — A luta na Champagne

PARIS, 21 (A NOITE) — Os allemães pronunciaram novos e violentos assaltos contra as posições francezas em Mort-Homme e na collina 304, sendo por toda a parte repellidos depois de soffrerem enormes baixas. De todos os pontos onde os allemães conseguiram pôr pé foram logo em seguida expulsos, mantendo os francezes todas as suas posições.

PARIS, 21 (Official) (Havas) — A noroéste de Roye, canhoneámos os depositos de abastecimentos do inimigo, provocando varios incendios.

Ao norte de Soissons, dispersámos dous fortes reconhecimentos allemães.

Na Champagne, um ataque de surpresa permittiu-nos penetrar nas linhas inimigas a noroéste de Ville-sur-Tourbe. Limpámos completamente as trincheiras de allemães, matando ou aprisionando os occupantes.

Na margem esquerda do Mosa, depois de um violentissimo bombardeio, os allemães levaram a effeito em toda a região de Mort-Homme um ataque de enorme amplitude. Um energico contra-ataque, porém, expulsou, infligindo-lhes graves perdas, os soldados allemães que tinham conseguido tomar pé momentaneamente na nossa primeira linha.

No sector de oéste, junto á vertente ao norte de Mort-Homme, os allemães, depois de uma série de ataques que os nossos tiros de barragem e fogos de infantaria quasi transformaram em verdadeiras chacinas, chegaram a occupar alguns elementos das nossas trincheiras avançadas; mas, procurando levar os seus progressos até ás segundas linhas, ficaram sob a acção directa do violento fogo dos nossos canhões, que os obrigou a retirar em desordem, deixando o campo juncado de cadaveres.

Na região de Avocourt e na collina 304, a artilharia esteve em actividade.

Na margem direita do Mosa e no Woevre, bombardeio intermittente.

Um auto-canhão abateu na região de Verdun um aeroplano inimigo.

A GUERRA NO MAR

O «Trav» chegou a Copenhague — Os navios alliados bombardearam Smyrna

LONDRES, 21 (A. A.) — Informam de Copenhague que chegou áquelle porto, com grossas avarias, o vapor allemão "Trav", que foi torpedeado no Baltico por um submarino inglez.

LONDRES, 21 (A. A.) — Dous navios de guerra da esquadra dos alliados bombardearam as povoações do golfo de Smyrna, occupadas militarmente, causando grandes estragos nas obras de defesa construidas pelo inimigo.

EM TORNO DA GUERRA

Um rabbino condemnado em Bruxellas — A attitude suspeita da Rumania

PARIS, 21 (A NOITE) — O tribunal allemão de Bruxellas condemnou a seis mezes de prisão o rabbino Bloch por ter pronunciado um sermão no qual implorou a volta dos reis da Belgica á capital do paiz.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que correm em Londres boatos contradictorios a respeito da attitude da Rumania, para com as nações da quadrupla Entente.

Dizem ainda esses mesmos despachos que a mudança do ministro francez e a retirada do addido militar são interpretadas como indicios de uma situação delicada e desfavoravel aos interesses dos paizes alliados.

A CAMINHO DE CALAIS...

Os allemães desistiram, ainda uma vez, de atravessar o canal do Yser — As operações na frente belga

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os allemães, deante do fracasso das suas primeiras tentativas, desistiram, por certo que apenas provisoriamente, de avançar sobre Calais.

Os esforços empregados pelos allemães para atravessar o canal do Yser foram inteiramente inuteis. O inimigo soffreu enormes baixas, tendo deixado o campo juncado de cadaveres.

Na frente belga prosegue a luta com grande encarniçamento.

HAVRE, 21 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"A artilharia inimiga manteve-se em regular actividade, sobretudo na região de Dixmude.

Em represalia ao bombardeio dos nossos acantonamentos pelos aviadores allemães, uma esquadrilha de aeroplanos belgas voou sobre os parques de aviação do inimigo, lançando grande numero de bombas."

LONDRES, 21 (Havas) (Official) — A sudoéste de Loos o inimigo, depois de bombardear violentamente as nossas posições, fez contra ellas um "raid", conseguindo penetrar em alguns pontos, dos quaes foi immediatamente expulso.

A noroeste de Wieltje, repellimos tambem uma tentativa de ataque contra um dos nossos postos.

Na collina de Vimy retomámos a cratera que haviamos perdido no dia 18.

A artilharia esteve muito activa, sobretudo na região de Souchez e a nordeste de Fauquissart.

Fizemos explodir uma mina no sector de Hulluch, occupando a excavação.

Durante a jornada os nossos aviadores travaram treze combates com os aviadores inimigos. Dous aeroplanos allemães foram abatidos.

A prisão do Sr. general Pantaleão

Sabia-se já que o Sr. general Pantaleão Telles seria intimado a declarar no Ministerio da Guerra si confirmava as declarações hontem feitas por S. Ex. a esta folha. Mas pela manhã começou a correr o boato de que aquelle general já estava com ordem de prisão e que lh'a levara, em nome do ministro, o Sr. general Mendes de Moraes.

Como hoje fosse domingo, resolvemos telephonar para a residencia do Sr. ministro da Guerra. Attendidos por alguem, pedimos delicadamente informações a respeito, tendo como resposta algumas palavras positivamente de malcreado.

No Quartel-General, porém, onde nos receberam gentilmente, informaram-nos que effectivamente o Sr. general Pantaleão está com ordem de prisão, que será effectuada amanhã, pela manhã.

O despejo da 7ª Pretoria Criminal e a situação das outras pretorias

Hontem, afinal, foi levada a effeito a citação, em audiencia do juiz da 7ª Pretoria Civel, ao escrivão da 7ª Criminal, para que desoccupe o predio em que funcciona aquelle Juizo. Terminou o caso, com o incidente que noticiámos, resolvendo, por fim, o juiz submettel-o á decisão do Sr. ministro da Justiça.

Vae, assim, pois, complicando-se a questão. O escrivão da pretoria usou de um recurso muito conhecido em taes occasiões. Allegou que não podia ser a citação feita a elle, escrivão, uma vez que quem aluga o predio é o governo; o citado deveria ser o Juizo. Até certo ponto isto é uma verdade. E o escrivão poderia allegar mais ainda. Poderia allegar que não pode receber a intimação em cartorio, e isto escudado pela lei que impede se façam intimações a funccionarios publicos quando em exercicio de suas funcções. Por ahi se vê o que sairá desta complicada e vexatoria occorrencia.

Apparentemente, o caso não revela extraordinaria gravidade. Mas si considerarmos bem que, ao que se sabe, nunca se presenciou facto identico com outras repartições publicas, nem mesmo até com uma delegacia policial, o despejo da 7ª Pretoria se revela de uma gravidade inqualificavel.

Ha tempos, no quatriennio passado, o proprio ministro da Justiça, de então, não ordenou o despejo, si necessario fosse, de quatro pretorias que funccionavam no proprio nacional da rua S. Christovão esquina da rua Francisco Eugenio?

Queria o ministro installar o Asylo de Menores Abandonados naquelle edificio, onde antes funccionara a Escola Premonitoria 15 de Novembro.

Os escrivães demonstraram a difficuldade de, de um momento para outro, encontrarem casas nas circumscripções de suas pretorias, em condições a lhes servirem. A ordem era terminante. Desoccupar, de qualquer forma, o edificio. E foi ahi que o ministro mandou dizer que recorreria até, si preciso fosse, ao despejo...

A's pressas foi a mudança realisada. E tão ás pressas e irregularmente que, durante a trasladação do archivo, appareceu em nossa redacção um senhor, que nos fez entrega de uns autos que encontrara abandonados no meio da rua, na poeira do asphalto. Pertenciam á 5ª Civel. Publicámos o facto e o escrivão Dr. Serrado veiu buscal-os, attribuindo o extravio ás pressas com que se fez a mudança.

Vae, agora, ser despejada a 7ª Criminal. Si até o ultimo dia do praso não for cumprida a intimação, virá para a rua o archivo da pretoria...

Mas, não é tudo. A 4ª Pretoria Criminal tambem está ameaçada de identica medida. Outras ha que não se encontram em situação melhor.

Deante disso, uma pergunta se impõe: por que não têm acontecido casos identicos com as repartições publicas? E, como resposta, o que encontramos por ahi que justifique o que vem acontecendo é o descaso criminoso do governo para com a nossa pobre Justiça.

Esse descaso é flagrante, é insophismavel.

Sempre que uma delegacia de policia ou um districto de aguas e obras publicas ou uma agencia dos Correios se transfere de um edificio para outro, não vae occupar este outro predio sem que, com todas as formalidades, se proceda a um contrato, entre o governo e o proprietario, contrato em que ha todas as clausulas necessarias a evitar uma surpresa desagradavel para o proprietario ou ao governo, isto é, aos cofres publicos.

Para as pretorias não ha estas garantias. Mas, uma vez que as leis de orçamento consignam, para auxilio do aluguel de predios para as pretorias, a quantia de 200$, para as urbanas, e de 100$, para as suburbanas, mensalmente, que ha que possa impedir se realisem esses contratos?

E nem mesmo deante desse facto que acaba de succeder, de do Thesouro Nacional haver sido desviada, durante nove mezes, indebitamente, a quantia de 100$, para auxilio ao aluguel do predio daquella pretoria suburbana, portanto deante de uma irregularidade facilitada por esse descaso criminoso a que o governo tem votado as dependencias do nosso Forum, não se animarão os congressistas a, na futura lei do orçamento, modificar a autorisação para custeio dos edificios das pretorias, estabelecendo tambem para elles o contrato publico?

Ha tambem a considerar que esses casos de despejo de pretorias, etc., calam fundamente no espirito publico, e desacreditam, mais do que está, a Justiça brasileira...

Um megalomaniaco

Secretario da embaixada chineza, depois kaiser...

Santa Theresa, rua do Aqueducto, 20 horas. Os automoveis passam fonfonando com os felizes da sorte que descem para os divertimentos da noite, cá em baixo, de mistura com os taxis e os pedestres burguezes que se recolhem antegosando a folga de um domingo.

De repente um taxi, vasio, é detido na sua carreira. Um cavalheiro, bem trajado, embarca, senta-se e o vehiculo roda pela rua abaixo rumo á cidade, indo parar em frente ao Hotel Fluminense.

O cavalheiro salta e dispõe-se a subir as escadas quando o "chauffeur" lhe lembra:

—Cavalheiro, V. Ex. esqueceu-se de pagar...

—Espere, ainda temos muito que andar.

E entrou no hotel. O gerente recebeu-o no topo da escada.

—Que manda, Ex.?

—Um "appartement" de luxo, para mim.

—A graça de V. Ex.?

—Que é que você tem com o meu nome? Eu sou secretario da embaixada chineza...

—Ah! fez o gerente, nesse caso...

—Eu sou celebre, na China; não quero que saibam o meu nome. Demais eu vou a Vassouras logo, tratar da sua colonisação...

—Nesse caso — continuou o gerente, que percebeu estar deante de um louco — o nosso hotel é modesto demais para V. Ex.; entretanto, vou acompanhal-o até um outro hotel, de bastante luxo, onde V. Ex. ficará perfeitamente accommodado.

E lá se foi o gerente, com o "secretario" e o "chauffeur".

O auto parou em frente a um predio. Era a séde do 14º districto policial.

E o gerente:

—"Seu" commissario, apresento aqui o secretario da embaixada...

—Que secretario de embaixada, "seu" burro! Quem te disse isto? Senhores, eu sou o kaiser...

—Ah! o senhor é o kaiser!?...

—O senhor, não! Sua majestade o kaiser, em passeio!

—Mas...

—Qual mas... Eu sou o kaiser, respeitem-me, do contrario eu mando o meu exercito invadir isto... Bombardeio, mato... Os meus "Zeppelin"...

—Ordenança, gritou o commissario, passe revista em sua majestade e leve-o lá para dentro.

E lá se foi o pobre homem, a falar, a gesticular, a ameaçar. E está á espera do exame de sanidade.

A solução do attentado do "Tennyson"

O juiz federal da Bahia opina pela competencia dos tribunaes britannicos para o julgamento dos culpados

Já foi antecipado, em telegramma, que o juiz federal da Bahia, Dr. Paulo Fontes, despachando os autos do processo proposto pelos agentes da Lamport & Holt, naquella cidade, para apurar a quem pertencem as responsabilidades do attentado, occorrido a bordo do "Tennyson", opinou pela competencia dos tribunaes inglezes, para o julgamento da questão.

A sentença do juiz Paulo Fontes merece ser conhecida na integra. E' a seguinte:

"Consta do presente inquerito policial e mais diligencias procedidas, que a bordo do vapor inglez "Tennyson", pertencente á Companhia Lamport & Holt Line, Limited, saido deste porto no dia 13 de fevereiro ultimo com destino a Nova York, quando na latitude 0-15 sul e longitude 42' oéste, no dia 18 do mesmo mez, pela manhã, deram-se tres explosões quasi que simultaneamente no porão n. 4, destruindo o interior e convez, escaleres, obras mortas da parte de ré do vapor, causando ainda outros damnos, seguindo-se as explosões de um fogo destruidor que queimou tudo quanto havia á ré, causando a morte de tres tripolantes, — cujas explosões occorreram na visinhança immediata, onde estavam quinze caixas, que diziam conter "amostras mineraes" e uma outra que diziam conter "fitas cinematographicas", — embarcadas neste porto á ordem, com frete pago, por Francisco Figueiredo Lisboa, que despachou-as em seu nome a pedido de Raul Elysio de Oliveira, por terem então os agentes do vapor nesta praça realisado o embarque de taes volumes por pertencerem a H. Niewerth, gerente da Companhia Allemã — Siemens — Schuckertewerke.

O commandante do vapor damnificado affirma, fóra de duvida, que o sinistro teve por ponto de partida as referidas caixas embarcadas neste porto, attribuindo isto ao emprego de uma das muitas machinas infernaes empregadas para causar damnos e prejuizos, acreditando na intervenção allemã; — machinas estas que têm uma como organisação egual á de relogio, de modo que se póde com antecedencia precisar o momento exacto da explosão, sendo provavelmente de uma machina desta especie que se utilisou o autor do attentado, segundo refere o mesmo commandante.

— Estabelecida por este modo a identidade do facto por esse conjuncto de circumstancias, e levando-se em linha de conta que o concerto da commisssão comprehende dous factos: o movimento corporeo como causa e o resultado como effeito, — verifica-se que nesta cidade foi preparado o movimento, foi embarcada a supposta machina infernal no *vapor inglez* "Tennyson" com o fim presumido de destruil-o, produzindo esse *movimento*, calculadamente determinado *o seu resultado em alto mar*, tratando-se assim, na technica juridica de um *delicto distanciado*, isto é, de um delicto em que a causa e o effeito, o movimento e o resultado se separam no tempo e no espaço, segundo ensina Franz von Liszt, em seu tratado de Direito Penal, tomo I, paragrapho 30.

— Em tal hypothese surge a questão, para bem se poder determinar a competencia, onde e quando a acção, e portanto o crime foi commettido?

— Discorrendo sobre o assumpto, o notavel professor da Universidade de Halle diz que, em rigor, a commissão deveria ser considerada como um todo indizivel. O movimento corporeo e o resultado juntos é que formam a acção.

A acção seria praticada no paiz sómente quando nelle occorressem o movimento e o resultado; sómente estaria a acção sob o imperio de um preceito juridico quanto ao tempo, quando este preceito tivesse applicação não só ao movimento como ao resultado.

Si o movimento corporeo se effectuou no paiz e o resultado occorreu no estrangeiro, a acção, considerada como unidade, não seria praticada no paiz nem no estrangeiro. Esta doutrina nos leva a resultados que de nenhum modo satisfazem, e forçoso é que nos contentemos com a parte da acção.

Tres alvitres se apresentam.

Podemos considerar como incisivo, 1º, o movimento corporeo, 2º, o resultado, ou considerar 3º como equivalentes um e outro. Para sabermos qual destas tres alternativas merece a preferencia, devemos partir do facto incontestavel que, segundo o direito actualmente em vigor, o caracter da acção é determinado pelo *resultado produzido*. Não é a remessa de uma machina infernal, mas a mudança por este facto operada no mundo exterior, que imprime á acção o cunho de um certo crime.

Esta conclusão corresponde, sem duvida, melhor de que qualquer outra á missão do direito penal — a protecção dos bens juridicos.

Obtemos pois a seguinte these: — o auctor age no logar e na época em que produziu o resultado.

— E' principio corrente em direito internacional que — si *navios mercantes* estão em *alto mar*, todos actos que se passam a bordo regulam-se pela lei de sua nação, como si estivessem nas aguas territoriaes della (*Clovis Bevilaqua, Direito Publico Internacional, tomo I, paragrapho 62.*)

— Assim, admittida aquella these formulada pelo illustrado professor da Universidade de Halle, que está de accôrdo com os principios de direito penal, internacional, chega-se á conclusão de que na especie competente é a justiça ingleza para o processo e julgamento do *delicto distanciado* em questão, por ser a do logar em que o *resultado foi produzido*, como *forum delicti commissi*.

— Chega-se a esta conclusão, quer em face das leis brasileiras, especialmente do art. 4º, do Cod. Pen. patrio, que só reputa territorio nacional para os fins criminaes, além do territorio propriamente dito do Brasil, os portos e mares territoriaes, os *navios brasileiros* em alto mar, os navios mercantes estrangeiros *surtos em portos brasileiros* e os navios de guerra nacionaes em porto estrangeiro, quer deante do direito internacional penal, porquanto o alto mar não pertence a nação alguma e, portanto, o navio que o atravessa está subordinado á jurisdicção de seu paiz (*Branchat. Traité de l'Extradition n. 197.*) — conforme já decidiu o Supremo Tribunal Federal por accordão de 18 de abril de 1914.

— Certamente que a circumstancia de haver o vapor damnificado arribado a porto brasileiro mais proximo para receber os soccorros precisos, não tem a efficacia juridica de transferir a competencia dos tribunaes britannicos para a dos brasileiros, o processo e julgamento dos responsaveis, consoante ao que já foi decidido no precitado accordão do Egregio Tribunal Federal.

— Assim decidido, sejam intimados para os fins de direito o Dr. procurador da Republica e os agentes da companhia ingleza, a que pertence o vapor "Tennyson", e que requereram as diligencias constantes do presente inquerito, pagas as custas na forma da lei.

Bahia, 6 de maio de 1916. — *Paulo Martins Fontes*".

Levou uma queda

O vigia da ilha do Vianna, Antonio José Vieira, quando trabalhava hoje pela manhã no serviço de inspecção da ilha, foi victima de uma quéda, de que resultou receber ferimentos na cabeça e no corpo.

A Assistencia medicou-o, não sendo grave o seu estado.

Um vigario arbitrario

Como se faz religião em Bomsuccesso

Uma polemica que muito depõe contra a religião catholica está sendo travada entre o vigario da freguezia de Inhauma, Dr. Alberto Nogueira, e a parochia de Nossa Senhora de Bomsuccesso.

Segundo informações colhidas nas estações de Olaria, Ramos e Bonsuccesso, resume-se no seguinte a questão a que nos referimos:

Ha cerca de vinte annos, em uma collina proxima da actual estação de Bomsuccesso, foi construida uma capella que aos moradores daquella localidade offerecia a adoração da Virgem Santa que, mais tarde, deu o seu nome ao logar.

Tempos depois, na estação de Ramos, um sargento do Exercito, gosando da amizade particular do vigario da freguezia de Inhauma, construiu naquella estação, em terrenos de sua propriedade, uma outra capella, para a devoção de Santo Antonio e S. Geraldo.

Vae quasi um anno, o capellão da egreja de Nossa Senhora de Bomsuccesso, por conveniencia propria, deixou de ali exercer as suas funcções ecclesiasticas, esperando ainda hoje os fieis da Virgem por quem o substitua effectivamente.

Tendo o padre José Beltramelle, que officiava na capella da Devoção de Santo Antonio, por questões privadas, rompido relações com o alludido inferior do Exercito, foi elle aproveitado e indicado pelo vigario Nogueira, para capellão da egreja de Nossa Senhora de Bomsuccesso.

Foi isto ha quasi um anno. Pois, agora, com surpresa geral, o capellão Beltramelle se vê ameaçado pelo vigario a não mais exercer sua profissão na capella de Bomsuccesso, tendo mesmo já sido intimado a não continuar nem a residir na parochia.

O vigario Nogueira allega que não está fazendo perseguição alguma. Unicamente S. Revma. julga que a grande concorrencia de fieis á parochia de Bomsuccesso faz extraordinaria differença á matriz, que é uma capella na estação de Olaria.

Entretanto, nas tres estações mencionadas acima, fala-se francamente que o movel de toda essa questão é o capellão Beltramelle fazer baptismos, casamentos, confissões e até dizer missas sem cobrar um real, desde que se trate de gente pobre.

Uma commissão de membros da Irmandade de Nossa Senhora do Bomsuccesso procurou, hontem, o vigario Nogueira, abordando demoradamente o assumpto, que, afinal, não teve ainda uma solução, pois, S. Revma. e o sargento já referido não podem comprehender a maneira de ser ministro de Deus do padre Beltramelle.

Vamos ter um jornal russo --- "A Vida do Brasil"

Circulará no dia 5 de junho deste anno mais um jornal intitulado "A Vida do Brasil", cujo director é o Sr. Frederico Glik, literato russo.

Esse jornal é politico, literario, social e commercial. Defenderá os interesses de negociantes russos e brasileiros, fazendo uma propaganda na Russia a respeito dos intermediarios de negocios, batendo-se pela causa que os negociantes russos devem negociar directamente com os negociantes brasileiros.

Tratará tambem de fazer o intercambio directo entre portos russos e brasileiros, para defender immigrações no Brasil.

A redacção da "A Vida do Brasil" acha-se installada no 4º andar do "Jornal do Brasil".

O jardim de Humaytá tambem vae ter musica

Tendo o director da Escola Profissional dos Cegos offerecido ao Sr. prefeito, afim de tocar em um dos logradouros publicos, a banda da Escola Profissional dos Cegos, S. Ex. designou o jardim de Humaytá, fronteiro á estação do largo dos Leões, ás quintas-feiras, das 18 ás 21 horas.

AS SUCCESSÕES PRESIDENCIAES DO NORTE

Não ha divergencias na Parahyba, disse-nos o senador Epitacio

Já é conhecida a resolução tomada pelos politicos da Parahyba referente á candidatura do deputado Camillo de Hollanda á successão do Sr. Castro Pinto, na presidencia daquelle Estado, resolução de ha muito registada em uma entrevista que nos concedeu o senador Epitacio Pessoa.

Hoje encontrámos casualmente este politico, a quem interrogámos sobre uma falada scisão entre elle e seu irmão, João Pessoa, que, segundo um boato, não teria concordado com a escolha, visto apoiar a candidatura do Sr. Solon Lucena, presidente do Congresso parahybano.

—Essa noticia não tem o menor fundamento, disse-nos o senador Epitacio. Effectivamente esse Solon Lucena deve ser meu parente. Quando se deu a eleição da mesa do Congresso lá na Parahyba, daqui telegraphei para lá pedindo aos amigos que o fizessem presidente, pois até o proprio vice-presidente, que devia disputar o logar, telegraphou-me intercedendo por elle Lucena. Quando estive na Parahyba troquei idéas com o meu irmão a respeito da successão, fazendo sentir a elle que si conseguisse aqui um cargo administrativo para o Dr. Castro Pinto, levantaria a candidatura de um amigo do Estado. Como não conseguisse esse logar tive de abrir uma vaga no Congresso para o Dr. Castro Pinto.

A escolha do Dr. Camillo agradou a todos. Pelo menos é o que me dizem os innumeros telegrammas de felicitações que recebi da Parahyba pela escolha, entre os quaes está o do meu irmão, com quem nunca tive divergencias, com o qual concordei, concordo e concordarei em genero, numero e pessoa. Podemos ter opiniões contrarias sobre qualquer assumpto, mas dahi para uma scisão vae muita differença e esta entre nós creio que nunca se dará. Não ha divergencias na Parahyba, posso lhe afiançar.

Vão ser arrendados os seminarios portuguezes

LISBOA, 21 (A. A.) — Por deliberação do Parlamento foi approvado o projecto de arrendamento dos seminarios, cujos edificios se acham vasios desde a expulsão das ordens religiosas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Vae scindir-se de novo a colonia portugueza no Rio?

Do que se tratará na sessão desta noite na Liga Monarchica

O Sr. Joaquim Freire, ha um mez, numa entrevista concedida a A NOITE, traçou a attitude da Liga caso o governo portuguez não se resolvesse a ampliar a amnistia. Ficou, nessa occasião, estabelecido entre a Liga e as agremiações monarchicas suas confederadas espalhadas pelo Brasil, que, si tal facto não se verificasse dentro de 30 dias, haveria o rompimento. O praso está esgotado e o governo não ampliou a amnistia, informaram-nos.

Sabemos, entretanto, que a Liga, assim procedendo, se collocará incondicionalmente á disposição do governo republicano, no caso de invasão do territorio portuguez, ou si a amnistia for dada amplamente, com reintegração dos officiaes nos seus postos.

Accresce, informam-nos ainda, uma outra circumstancia muito significativa e que muito tem magoado os monarchicos: festejou-se, em Portugal, a data que relembrou a queda do Ministerio Pimenta de Castro, havendo até o Gremio Republicano Portuguez enviado daqui um telegramma de adhesão áquelles festejos.

A amnistia, continúa o informante que nos deu esta nota, parece assim afastada, e a invasão não parece provavel, nem se sabendo ainda si Portugal intervirá militarmente no continente europeu.

Estes e outros aspectos melindrosos serão assumpto da sessão da Liga, que, como se vê, será de grande interesse para a colonia.

O que são e o que valem algumas madeiras do Brasil

Um trabalho, a respeito, do engenheiro Barbosa Penna

O engenheiro Dr. Julio Cesar Barbosa Penna, que dirige, actualmente, o Laboratorio de Analyses da Central do Brasil, acaba de concluir um longo trabalho sobre estudos que fez sobre "algumas madeiras do Brasil".

O trabalho do Dr. Barbosa Penna, segundo nos disse S. S., é o producto dos ensaios effectuados durante 12 annos sobre as madeiras nacionaes mais empregadas nas construcções.

Publicando esses apontamentos, declarou-nos o Dr. Barbosa Penna, só tenho o intuito de tornar mais conhecida uma das maiores riquezas do nosso paiz, concorrendo assim para o completo conhecimento dessa riqueza e contribuindo para que diminua a importação dos "Pinhos de Riga", suecos e americanos, tão empregados aqui na capital, quer nas obras particulares, quer nas do governo.

Para substituir esses pinhos estrangeiros, frequentemente atacados pelo cupim, temos: para engradamentos e vigamentos, o ipé, a massaranduba, o guarabu', a peroba e muitas outras; para forros a caixeta, o jequitibá, e para esquadrias, os cedros, vinhaticos e o jequitibá.

Qualquer dessas madeiras substitue com vantagem os pinhos importados.

—Nenhum paiz, continuou o Dr. Penna, está em melhores condições que o Brasil, em semelhante materia, devido á riqueza das suas mattas.

A variedade é grande e de qualidades excellentes para diversos usos. Devemos, portanto, não occultar tanto esse grande thesouro que possuimos.

No meu trabalho dou informações completas sobre a densidade, dimensões do cerne, coloração, empregos, etc.

Para chegar a um resultado completo nos estudos que emprehendi, tive o cuidado de organisar um catalogo com os nomes e synonymia das madeiras. A' proporção que recebia de varias procedencias as amostras (tocos) com os respectivos nomes vulgares, ia retirando as etiquetas e substituindo por numero de ordem, registando numero, procedencia, nome vulgar e outras informações.

As amostras, então numeradas, eram examinadas successivamente por varios marcadores da Estrada de Ferro Central do Brasil e outras pessoas competentes, sendo as opiniões annotadas no referido catalogo.

Por este meio, não só fazia uma verificação como colhia synonymos e outras uteis informações.

Dos tocos, bem seccos e não duvidosos, retirava de 6 a 12 cubos com 0,m030 de aresta.

Quanto á forma geometrica, houve de minha parte o maior rigor possivel e a tolerancia estabelecida para as dimensões foi de 0,m0002, conseguida por meio da lixa e escala munida de "vernier".

Em grande numero de provas fiz verificação da densidade, usando uma pequena balança hydrostatica aperfeiçoadissima, de Max-Kohl, e, afim de evitar a absorpção da agua pela madeira, mergulhava previamente a prova em um banho de parafina aquecida. Com este rapido banho obtinha uma tenue camada protectora.

Determinada a densidade, sujeitava a prova ao ensaio de compressão em uma machina de Mohr, até produzir o esmagamento.

Nestes ensaios de compressão a carga foi sempre parallela ás fibras da madeira.

Os numeros que apresento no meu trabalho, quanto á densidade, quer para o cerne, referem-se ao minimo, maximo e média final de todos os ensaios sobre cada madeira.

Sobre o cerne, applicação, duração, etc., [illegible] diversos marcadores da Central, quando procediam á verificação das amostras, e outros resultam de observações pessoaes, quando em trabalhos de campo.

Durante cerca de dous annos, fui chefe de exploração, percorri uma vasta zona do Estado de Minas, e em mais de tres annos [illegible] no Estado do Espirito Santo, tendo então occasião de atravessar mattas virgens dotadas dos mais bellos typos de arvores.

Os meus collegas da E. de F. Sul Espirito Santo ainda devem ter recordações [illegible] toda a madeira para [illegible] taboados para soalhos e paredes, taboinhas para cobertura, esquadrias, etc., [illegible] "Colonia Virginia", pertencente ao colono italiano Agostini.

Desde tal época, 1883, por curiosidade, interessei-me e fazia indagações sobre as caracteristicas e qualidades das nossas madeiras.

O trabalho do Dr. Penna trata tambem da época mais propria do côrte das madeiras, o que tem muita influencia sobre a durabilidade, ataque pelos bichos, etc.

A "Cruz Roja" Española elege a sua nova directoria

Reuniu-se, ás 15 horas, no Centro Gallego, a Cruz Roja Española para eleição da sua junta directora, que ficou assim constituida:

Presidente, D. Nicasio Martinez y Fernandez; vice-presidente, D. Evaristo Dominguez; 1º secretario, D. José [illegible]; 2º secretario, D. [illegible]; 1º thesoureiro, D. [illegible]; 2º thesoureiro, D. [illegible]; [illegible] D. Pascual Carril, D. José Constante Perez, D. Belmiro Caballero de Araujo, D. [illegible] Perez, D. Antonio [illegible], D. [illegible] Vidal Sotelino.

Ultimas noticias da guerra

(recebidas até ás 18 horas)

A grande offensiva austriaca na frente italiana

LONDRES, 21 (A NOITE) — Prosegue a grande offensiva que os austriacos acabam de tomar na frente italiana.

O ultimo communicado do quartel-general publicado hoje de manhã em Vienna diz, em resumo, o seguinte:

Os austriacos occuparam os montes Campomolon e Toraro, proseguindo no seu avanço para o sul.

Desde o inicio da offensiva, os austriacos aprisionaram 267 officiaes e 12.900 soldados e capturaram 107 canhões, 12 obuzeiros e 68 metralhadoras.

O principe herdeiro da Austria chegou a Trento, onde vae esperar o ataque geral das tropas imperiaes contra Vicenza.

O marechal von Holtzendorf, ex-ministro da Guerra, assumiu o commando das forças austriacas que operam no Tyrol.

Dizem de Roma que os austriacos atravessaram a fronteira no valle do Astico, penetrando em territorio italiano, no ponto mais proximo de Vicenza, que dista dali 22 milhas.

Portugal fornece navios á Italia

LONDRES, 21 (A NOITE) — A Italia pediu a Portugal que lhe fretasse alguns dos vapores que requisitou recentemente e que pertenciam a companhias allemãs. Esses navios serão empregados no transporte de cereaes e de tropas no Mediterraneo e no Adriatico.

O governo portuguez, de accordo com a Inglaterra, vae satisfazer o pedido da Italia.

Um resumo das operações do Exercito italiano no mez de abril

A Regia Legação da Italia communica o seguinte resumo das operações levadas a effeito pelo Exercito italiano no mez de abril:

Nesse mez, a guerra européa foi assumindo, por parte dos alliados, um aspecto sempre mais preciso de guerra sobre uma unica fronte.

Emquanto na França e na Italia se desenvolviam acções rigorosas contra as tropas dos imperios centraes, a italiana continuava a conter pela força o seu adversario na fronte alpina, exercendo uma actividade aggressiva, methodica e reagindo violentamente contra toda tentativa de offensiva da parte delle. As operações, desenvolvidas então em zonas montanhosas de altitude superior a 3.000 metros, deram logar a brilhantes episodios no [illegible], Col di Lana, Carso e Val Camonica.

Os esforços dos alpinos italianos conseguiram, no dia 11 de abril, a occupação de Lobbia Alta e Dosson di Genova, a mais de 3.300 metros de altitude. Entre 20 e 21 de abril, foram expugnadas as posições de Crozzon di Fargonda e Gozzen di Lares, os passos de Lares e de Cavento. Seguindo de oéste para léste a linha alpina, theatro da nossa guerra, a 10 de abril foi occupada, em Val di Ledro, a linha entrincheirada sobre as fraldas do monte Pari; no Valle Suzana, onde os austriacos dispunham de forças importantes, foi tomado, em 12, Sant'Oswaldo.

A 16 o inimigo tentava, com batalhões numerosos, um ataque contra as posições avançadas italianas, entre Due Maggio e Monte Collo. Os combates terminaram com o recuo dos 14.000 austriacos nelles empregados. Nos dias 17, 18 e 21 tiveram logar novos ataques, sempre por nós repellidos, mas o intenso fogo da artilharia inimiga determinou o abandono da posição mais avançada, que por falta de tempo não fôra fortificada contra os tiros da artilharia.

Na Marmolata, a 3.036 metros, um destacamento de infantaria italiana, guiado por Menotti Garibaldi, apoderou-se da cóta 60, e no dia 18 teve logar a brilhante occupação do cume Col di Lana, em seguida á explosão de poderosas minas subterraneas, que fizeram ir pelos ares a crista do monte, os entrincheiramentos inimigos e os homens nelle reunidos, na esperança de paralysar a actividade dos italianos. Nos escalões mais importantes, os austriacos tentavam, no entanto, movimentos offensivos; assim succedeu na zona do Alto Isonzo, especialmente na zona do Montenero, em Vodil, Ravnilaz, Iavorcek, todos completamente detidos.

No Carso, a léste de Seliz, os italianos mantinham os valles de entrincheiramentos conquistados em fins de março. As operações foram diminuidas até 22 para reforçar a linha conquistada. Na noite de 29 a brigada Acqui occupava o entrincheiramento mais fortificado, que se estendia por 350 metros de norte a sul no Vallone Seliz. O adversario tentou por todos os meios retomal-o, mas inutilmente. As posições de Seliz foram por nós mantidas totalmente.

O balanço da guerra aerea deixa patente que o valor dos aviadores inimigos não está em proporção com a velocidade e a segurança dos seus velivolos. Fizeram numerosas tentativas de incursões na Italia, mas nenhuma deu importante resultado militar. Dous hydroplanos austriacos foram abatidos, um na foz do Tagliamento, outro proximo a Grado. Na noite de 10 um dirigivel italiano bombardeou efficazmente o grupo fortificado de Riva; no dia 20, uma esquadrilha de apparelhos "Caproni" bombardeou a estação de hydroplanos estabelecida no Arsenal de Trieste. [illegible]

Os «Taube» austriacos novamente em Veneza

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegraphan de Veneza informando que os "Taubes" austriacos de novo visitaram aquella cidade, deixando cair diversas bombas, uma das quaes explodiu no telhado do hotel em que se encontrava hospedada a missão franceza.

Não houve, porém, nenhuma victima a registar.

A maior parte das bombas lançadas pelos aviadores austriacos cairam no mar.

Von Igel perante os tribunaes

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Em consequencia das provas de culpabilidade encontradas entre os papeis de von Igel, cujo exame está terminado, e que indicam ser este addido á embaixada allemã o organizador da espionagem teutonica nos Estados Unidos, o governo tenciona submetter von Igel aos tribunaes desta cidade.

O processo de von Igel deve começar por estes dias.

Von der Goltz foi sepultado em Bagdad

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os restos mortaes do marechal allemão von der Goltz foram inhumados, com grande pompa, em Bagdad, a 12 do corrente.

Este facto vem provar á evidencia a falsidade das noticias de origem turca, segundo as quaes von der Goltz morrera, de febres, a 19 do corrente, pois, si isso fosse verdade, elle não teria ficado quasi um mez insepulto nem poderia ser embalsamado.

Os boatos de paz e as declarações do Sr. Poincaré

PARIS, 21 (Havas) — Referindo-se ainda ás tentativas attribuidas ao papa, no sentido de apressar a conclusão da paz, o "Temps" escreve que as recentes declarações do presidente Poincaré sobre o assumpto são bem claras e categoricas. O presidente desmentiu então que a Allemanha tivesse alguma vez offerecido a paz e affirmou que os alliados sómente poderão acceitar uma paz baseada nas condições que elles proprios apresentarem.

Estas declarações, accrescenta o alludido jornal, devem calar definitivamente no espirito de todos e evitar que de futuro alguem se lembre de trazer ao conhecimento dos alliados propostas vindas directamente do inimigo.

"Isto, conclue o "Temps", põe definitivamente termo a todas as tentativas de mediação benevola."

A TARDE SPORTIVA

Um instantaneo do jogo de hoje entre o Mackenzie e o Botafogo, no campo da rua General Severiano

Football

A FESTA DO BOQUEIRÃO

Villa Isabel x Boqueirão

Transcorreu animada e alegremente a festa promovida pelo Boqueirão do Passeio e realisada no campo do America.

Todos os numeros da primeira parte do programma, cumpridos á risca, tiveram desfechos apreciaveis.

O "match" de "football" entre o Boqueirão e o Villa Isabel foi bastante forte e applaudido, terminando com este resultado:

Villa Isabel, 1.
Boqueirão, 1.

INTERESTADUAL

Mackenzie x Botafogo e Icarahy x Fluminense

Com uma enorme e selecta assistencia realisou-se hoje o "match" interestadual entre o Botafogo e o Mackenzie.

Antes do jogo realisou-se o encontro entre o 2º "team" do Fluminense e o 1º "team" do C. R. Icarahy, cujo resultado foi o seguinte:

Fluminense, 5.
Icarahy, 2.

Em seguida, sob uma atmosphera de enthusiasmo, pelejaram o Mackenzie e o Botafogo.

A luta foi esplendida, notando-se a fortaleza dos dous conjuntos que disputaram com intensidade a victoria.

O jogo terminou desta forma:

Mackenzie, 2.
Botafogo, 2.

Corridas

NO JOCKEY-CLUB

Por uma magnifica tarde foi realisada a corrida de hoje, no Jockey-Club.

A concorrencia foi grande, bem como a animação das apostas.

Foi este o resultado dos diversos pareos:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Feniano (E. de Oliveira), Image (R. de Oliveira), Bliss (I. Carneiro), Sicilia (W. de Oliveira), Quito (H. Coelho), Boulevard (E. Freitas).

Venceu Image; em 2º Bliss e em 3º Sicilia.
Tempo, 97" 1/5.
Poules: 42$200; duplas, 69$600.

Pulou na ponta Feniano seguido de Bliss e Sicilia. No antigo areal Bliss atacou Feniano, desalojando-o, pouco depois, da sua posição. Na entrada da recta Sicilia dominou Feniano e atacou Bliss sem resultado. Na setta dos 2.000 metros Image avançou por fora e triumphou sobre Bliss por dous corpos e com facilidade Bliss bateu Sicilia por egual differença.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Amazone (L. de Souza), Gragoatá (D. Ferreira), Demonio (A. Olmos), Fabula (H. Coelho), Dictadura (R. Cruz), Espoleta (E. Freitas), Syderia (W. de Oliveira) e Camelia (J. Escobar).

Venceu Gragoatá; em 2º Camelia e em 3º Syderia.
Tempo, 97" 3/5.
Poules: 70$700; duplas, 67$100.

A' saida Syderia tomou a ponta, seguida de Gragoatá e Demonio. No antigo areal Gragoatá desalojou Syderia, abrindo um corpo de luz. Syderia, na recta final atacou o "leader" inutilmente, e Camelia avançou por fora. Gragoatá ganhou bem por um corpo, tendo Camelia obtido o segundo logar tambem a um corpo de Syderia.

3º pareo — 1.900 metros — Correram: Buenos Aires (Le Mener), Principe (A. Fernandez), Patrono (D. Ferreira), Claimant (Michaels) e You-You (R. de Oliveira).

Venceu Principe; em 2º You-You e em 3º Patrono.
Tempo, 127" 3/5.
Poules: 39$200; duplas, 165$200.

Principe venceu de ponta a ponta. Foi perseguido á saida por Patrono, que conservou a sua posição até o distanciado, onde You-You o subjugou. Principe chegou bem a um corpo de You-You e esta a tres corpos de Patrono.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Mastroquet (Gibbons), Marialva (A. Fernandez), Scamp (W. de Oliveira), Goytacaz (D. Ferreira), Atlas (A. Olmos) e Adam (Zabala).

Venceu Marialva; em 2º Mastroquet e em 3º Goytacaz.
Tempo, 103" 3/5.
Poules: 25$900; duplas, 32$600.

Bella corrida e deslumbrante chegada. Scamp puchou a corrida. Marialva pulou em segundo, mas logo cedeu esta posição a Adam, que foi em perseguição do "leader". No meio da recta final Scamp succumbiu e os restantes avançaram em bolo. Marialva distanciou-se um pouco e fez a victoria sobre Mastroquet por tres quartos de corpo. Este bateu Goytacaz que foi terceiro, por meio corpo. Goytacaz subjugou Atlas, quarto collocado, por cabeça.

5º pareo — 1.720 metros — Correram: Argentino (D. Ferreira), Parade (Zabala), Hebréa (D. Suarez) e Espana (L. Araya).

Venceu Argentino; em 2º Espana e em 3º Parade.
Tempo, 112" 2/5.
Poules: 21$300; duplas, 19$800.

Na ponta saiu Argentino, seguido de Parade, Espana e Hebréa. Esta ordem foi conservada até a grande curva, onde Espana bateu Parade para ir em perseguição do "leader". Argentino, entretanto, resistiu ao ataque para vencer firme por um corpo. Parade foi terceira a dous corpos.

6º pareo — Classico Esperança — 1.900 metros — Correram: Guido Spano (J. Carneiro), Ornatinho (Michaels), Paraná (D. Suarez), Battery (D. Ferreira), Pégaso (Claudio), Rampelion (Zabala), Interview (Marcellino), Fidalgo (A. Fernandez) e Aragon (L. Araya).

Venceu Battery; em 2º Pegaso e em 3º Guido Spano.
Tempo, 123" 2/5.
Poules: 23$800; duplas, 48$600.

7º pareo — Venceu Alliado; em 2º Belle Angevine e em 3º Image.
Tempo, 105" 3/5.
Poules: 31$800; duplas, 33$100.
Movimento geral: 105:047$000.

O typho irrompe no Palacio dos Supplicios

Pessoas alarmadas vêm denunciar o que por ali se passa

Uma denuncia gravissima chegára ao nosso conhecimento: No Hospicio Nacional está grassando o typho!

Como se sabe, é um mysterio a vida no Palacio dos Supplicios. Fomos averiguar a denuncia, desanimados, embora, ante a perspectiva dos embaraços que iriamos encontrar, á procura de informações exactas que confirmassem ou desdizessem a denuncia que receberamos. Infelizmente, o que conseguimos saber autorisa a crença na terrivel noticia, aliás já confirmada por um medico e transmittida de bocca em bocca por ahi.

Colligindo informações, obtidas a custo, conseguimos saber que, no Hospicio, já varios casos fataes de typho occorreram.

Segundo o que nos disseram nossos informantes, o primeiro caso havido no Hospicio foi o de uma louca, ali internada, cujo nome não nos foi possivel obter. Os medicos do Hospicio, não atinando com a enfermidade de que fôra a demente acommettida, fizeram-n'a remover para o Hospital de S. Sebastião, onde, pouco depois, veiu a fallecer.

Emquanto isto, no Hospicio se verificava o segundo caso. A enfermeira que tratou daquella demente, D. Maria Ferreira, quarenta dias depois, o praso exacto da incubação infecciosa, de se verificar o primeiro caso, adoeceu, victimada pelo typho. Não resistiu. Falleceu no Pavilhão Pinel. O cadaver foi exposto na capella do Hospicio, guardado por algumas enfermeiras, que se revezavam no correr da noite.

Realisado o enterro, sem que a ninguem fosse dado saber a "causa-mortis", não tardou que a epidemia, já infiltrada, continuasse a devastação.

Uma outra enfermeira, D. Benigna Matheus, adoeceu. Era o typho. Seguiu a sua companheira. Sepultaram-n'a quinta-feira passada, isto é, ha tres dias.

Na mesma capella foi o seu cadaver exposto, onde esteve das 15 horas de quarta-feira até as 17 de quinta, quando se realisou o saimento funebre.

Acompanharam-n'a ao cemiterio quasi todas as enfermeiras do Hospicio.

Actualmente, ao que nos informam, ha seis doentes de typho em tratamento no Hospicio: dous homens e quatro mulheres, quasi todos enfermeiros. Estão em tratamento no Pavilhão Pinel.

Eis ahi, pois, o que nos foi informado a respeito da denuncia. E tambem nos constaram que o director do Hospicio não acredita seja o typho o mal que ali prolifera. "Força de imaginação dos facultativos", diz elle, quando lhe pedem providencias.

Para finalisar, a ultima informação que obtivemos é edificante na realidade. Eil-a:

Proximo ao edificio do Hospicio reside o Dr. Teixeira Brandão, medico do estabelecimento. Uma pessoa de sua familia, um menino de 12 annos, foi acommettido do mesmo mal.

Quer isto dizer que, por falta de providencias, pela incuria dos responsaveis pelo que se passa no Hospicio, vem o mal a transpor as portas do estabelecimento, a propagar-se cá fóra...

Urge, pois, que sejam tomadas providencias para, de um modo completo, ficar apurado o que nos informaram e se apresenta com aspecto de extrema gravidade. Não é mais possivel continuar o Hospicio a ser o Palacio dos Supplicios.

Uma villa portugueza é elevada a cidade

LISBOA, 21 (A. A.) — A villa de Abrantes, situada á margem direita do Tejo, na provincia da Estremadura, foi elevada á categoria de cidade.

O problema dos transportes e o carvão nacional

Interessantes informações de um deputado amazonense

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Conversando com o deputado amazonense Ephigenio Salles, declarou-me S. Ex. que existem cerca de 400 navios encostados em varios portos do Amazonas e do Pará, todos elles de propriedade de particulares.

O deputado amazonense lembrou a conveniencia do governo aproveital-os na navegação de cabotagem, permittindo ao Lloyd melhorar a navegação para o Pará e portos estrangeiros.

Declarou-me mais S. Ex. que ha muitos annos trouxe para Manáos diversas amostras de excellente hulha apanhadas no valle do Ica ou Putumayo, affluente do Amazonas, aliás, confirmando as pesquizas do professor Hartt, que foi o primeiro que noticiou a existencia de terrenos carboniferos na bacia do Amazonas.

Um diplomata recem-vindo

Notas de uma visita ao Sr. Alexandre de la Fuentes

Um pouco de assumptos commerciaes

Visitámos esta tarde o Sr. Alexandre de la Fuentes, novo encarregado dos negocios do Perú, que desceu ao anoitecer de hontem de bórdo do "Darro" acompanhado de sua Exma. familia.

Esse diplomata peruano, que já pertenceu á carreira consular, tendo mesmo servido no Perú, na qualidade de consul geral no periodo de 1898 a 1901, achava-se ultimamente na Colombia para onde fôra no posto que ora occupa depois de haver permanecido alguns annos como secretario de legação, ora na Hespanha, ora na Bolivia.

Quando S. Ex. nos recebeu palestrava com o 1º secretario da legação do Chile, bemdizendo a feliz coincidencia de encontral-o depois de haverem travado tão intimas relações na Bolivia, onde ambos serviram ao mesmo tempo.

—A vida de verdadeiros nomades que nos impõe a carreira, lembrava com alegria o Sr. de la Fuentes, reserva-nos por vezes essas deliciosas surpresas.

E como depois de semelhante effusão lhe perguntassemos pela Patria, o encarregado peruano, ao par de palavras de muito enthusiasmo e saudade, contou-nos como lá, quasi nas vesperas de sua partida, levara uma queda que lhe offendera a tibia, difficultando-lhe os movimentos.

E' por isso que S. Ex. só dentro de dous ou tres dias poderá fazer suas visitas de estylo e tomar conta dos archivos da legação, que estão em poder do Sr. Othon Leonardos Junior, consul geral de seu paiz.

—Medidas de ordem economica, lembrou o Sr. de la Fuentes, levaram o nosso governo a supprimir actualmente a legação daqui, para onde, como sabe, venho na simples qualidade de encarregado de negocios...

Como dissessemos a S. Ex. que a medida do governo de seu paiz deveria parecer a todos acertada, tendo-se em vista os embaraços financeiros originados pelas circumstancias excepcionaes da Europa, embaraços que não são apenas do Perú, mas tambem do Brasil e de tantas Republicas sul-americanas, o Sr. de la Fuentes, concordando, ajuntou:

—Felizmente agora o Perú tem melhorado sensivelmente; o seu commercio de exportação augmenta dia a dia de modo a compensar talvez dentro em breve o natural desequilibrio financeiro occasionado pela guerra. Temos exportado assucares em grande quantidade não só para o Chile como para os Estados Unidos, acontecendo o mesmo com o nosso algodão, que está tendo ampla entrada nos mercados europeus. Além desses dous productos, cujo commercio vae tornando aos poucos folgada a situação do paiz, convém citar o cobre, que exportamos em grande escala para a Norte America, a prata e ainda alguns metaes raros, actualmente de alta procura.

Foi assim, falando sobre commercio de exportação, que S. Ex. teve ensejo de recordar sua permanencia de tres annos no Pará e a viva impressão que lhe causara a riqueza daquella praça num tempo em que o dinheiro por ali corria a flux graças ao commercio da borracha.

O Sr. de la Fuentes falava do Pará de 1900; vieram-lhe de certo á mente as condições da época actual, quando S. Ex., depois de alguma pausa, disse:

—Talvez, apezar dos melhoramentos materiaes de que tenho noticia, o Pará, por força da crise mundial, não se encontre actualmente nas mesmas condições. Si isto, porém, acontece com o commercio, outro tanto não acontece seguramente com os homens, com os brasileiros, que são os mesmos de então, e que costumam se caracterisar pela delicadeza e intelligencia.

Neste ponto de sua palestra o Sr. de la Fuentes disse estar convencido de que lhe ha de ser muito agradavel voltar á convivencia dos brasileiros, e nos elogiou muito a riqueza literaria e as bellezas da lingua portugueza que, disse, muito se amolda ao genero poetico.

Descrevia S. Ex. as bellezas de sua viagem pela cordilheira chilena e registava seu pezar de não ter podido, como projectara, desembarcar em Santos e tomar trem para o Rio, quando se approximaram Mme. Alexandre de la Fuentes, trajando elegante "tailleur", e a esposa do Sr. 1º secretario da legação do Chile.

Houve apresentações e, como todos desejavam combinar passeios pela cidade, cuja natureza, illuminação e calçamento elogiavam aquellas senhoras, agradecemos a gentileza do Sr. de la Fuentes e nos despedimos.

PORTUGAL NA GUERRA

A PARTIDA DOS MINISTROS PORTUGUEZES PARA LONDRES E PARIS

LISBOA, 21 (Havas) — Consta que foi adiada a partida para Londres e Paris dos Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, respectivamente ministros das Finanças e Negocios Estrangeiros.

O SUBSTITUTO DO MINISTRO DO INTERIOR DEMISSIONARIO

LISBOA, 21 (Havas) — O Dr. Pereira Reis, que apresentou o pedido de demissão do cargo de ministro do Interior, parte depois de amanhã para o Bussaco, afim de tratar da sua saude.

A "Lucta" diz que, provavelmente, o substituto do Sr. Pereira Reis naquella pasta será o Sr. Alexandre Braga.

A successão espirito-santense

Chega a Victoria o Sr. Pinheiro Junior

VICTORIA, 21 (A NOITE) — Chegou aqui, ás 10 horas, o Dr. Pinheiro Junior, que foi recebido pelas autoridades federaes e muitos amigos, sendo pelos mesmos acompanhado até á residencia do Dr. Thiers Velloso, de onde falou ao povo, agradecendo essa manifestação.

Falaram tambem os Drs. Thiers Velloso e Isaac Cerquinho.

Reina completa calma.

Navios de guerra que se vão movimentar

Estão em preparativos para deixar o nosso porto, por estes dias, o cruzador "Republica", o cruzador-torpedeiro "Tymbira" e o destroyer "Alagoas", que em serviço da guarda da nossa neutralidade, vão estacionar, respectivamente, em Santos, em S. Salvador e no Recife.

Em Santos encontra-se actualmente o destroyer "Matto Grosso", que logo que seja substituido, seguirá para Florianopolis, de onde regressará a esta capital o destroyer "Amazonas", que lá se acha.

O cruzador "Tiradentes", que está presentemente em Pernambuco, e o cruzador-torpedeiro "Tamoyo", que guarda o porto da Bahia, logo que sejam substituidos deverão regressar tambem para soffrerem aqui a limpeza de que carecem.

Não valem...

A policia apprehende milhares de «vales» falsificados

"Dá-se" 4, 5, 6, 8... vales!

Em todas as partes, em todas as cores, em todos os tamanhos, apparecem os cartazes, como engodo. E soffre a grammatica com aquelle "dá-se" e soffre a fabrica dos cigarros com as falsificações.

Varias apprehensões têm sido feitas pela policia de vales falsificados para brindes de

Os quatros falsificadores: Alcebiades Faria, José Nanziazeno, Juvenal Faria e José de Souza

cigarros, mas os falsificadores não desanimam. Hoje, outra, de milhares de tapeis, foi feita pela policia do 4º districto.

A companhia Souza Cruz fez a denuncia. O delegado Pereira Guimarães e commissarios Mario e Eugenio, encetaram as diligencias, prendendo os falsificadores e apprehendendo cerca de setenta mil vales, já impressos, clichés, etc., na typographia da viuva Cunha Menezes, á rua Buenos Aires n. 236.

Esta senhora arrendara o estabelecimento a Alcebiades & C., que "exploravam" então o "negocio".

Foram presos o gerente da casa e chefe dos falsificadores Alcebiades de Faria, os typographos José Nanziazeno e José de Souza e o servente Juvenal de Faria, quando falsificavam os vales, sendo todos autuados.

Pensa a policia que o principal falsificador seja um italiano de nome Caruso, fabricante de perfumes, com casas de photographias baratas, rotulo para a exploração de jogos prohibidos.

Caruso tambem foi detido, proseguindo as diligencias.

COMMUNICADOS

BALBINA ALVES

Viuva Alves e filho, Albina Alves, Antonio Alves e mais parentes ausentes participam o fallecimento de sua prezada sobrinha e prima, hoje, ás 4 horas da manhã, sendo o enterro amanhã, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3$800 Ouvidor 149 Loteria Palmyra.

O Lopes

E' quem da a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

O TURF-BOLO e mais apostas sobre corridas de cavallos. — Rua do Ouvidor, 181.

João Manoel Martins

Luiza Maria Rosselet Martins, Ermelinda Martins Guimarães, José Martins, Domingos Salgado Ribeiro Guimarães e Paulino, Salgado & C., profundamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso marido, pae e sogro JOÃO MANOEL MARTINS, as convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia, que se realisará terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos os seus sinceros agradecimentos.

Maximia o Ferreira de Souza

Democrito Cesar de Souza, bastante compungido, convida os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio da alma de seu querido pae MAXIMIANO FERREIRA DE SOUZA manda celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de N. S. da Conceição, na matriz de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Mario Proença Gomes

Damaso Proença Gomes, seus filhos, Rosalina Figueiredo Proença Gomes e Alfredo Figueiredo, pae, irmãos, viuva e sogro do saudoso MARIO PROENÇA GOMES convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia de seu passamento, ás 9 1/2 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula (capella da Victoria) e desde já agradecem.

Dr. Edmundo Pimenta

(Fallecido em S. Paulo)

Adolpho V. de Oliveira Coutinho e Jenny de Oliveira Coutinho participam a seus parentes e amigos que, em suffragio da alma de seu cunhado e irmão, DR. EDMUNDO PIMENTA, fazem celebrar missa em a matriz da Gloria, ás 9 1/2 horas de 22 do corrente, setimo dia do passamento do saudoso extincto.

Agradecimento

Americo V. Mallio Carneiro e familia, ignorando o endereço de alguns collegas e amigos que os acompanharam por occasião da enfermidade e morte de sua filha Dina, vem por este meio patentear-lhes os seus eternos reconhecimentos.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1916.

A Faculdade de Medicina assaltada pelos ladrões

Não fosse o cofre forte...

Vão passando... talvez para consolo da população, visto que não são sómente as casas particulares as assaltadas pelos ladrões... Tambem as repartições publicas são tentadoras, a principiar pelo Museu. Assim, mostram os Srs. ladrões não terem predilecções.

Sciente a policia do 5º districto de que uma das portas da Faculdade de Medicina estava aberta, tomou as precisas providencias. Indo ao local o Dr. Albuquerque Mello, delegado, e commissario Nunes, na presença do director da Faculdade, Dr. Aloysio de Castro, foi verificado o assalto, á thesouraria do estabelecimento, de cujo cofre não conseguiram, porém, roubar o dinheiro em deposito, cerca de 5:000$ e outros valores.

As investigações feitas provaram que os assaltantes, penetrando durante o dia na Faculdade, ahi se esconderam, esperando o cair da noite. Com instrumentos proprios, tentaram arrombar o cofre forte, o que não conseguiram, tendo-o forçado por todas as fórmas, inutilmente.

Abandonaram então o intento, nada levando. Pela porta que dá para a rua Santa Luzia, sahiram, sem serem percebidos.

A policia fez uma inspecção do local, tirando photographias e examinando as impressões e signaes deixados pelos assaltantes, sendo instaurado inquerito.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

A manifestação dos estudantes ao Dr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 20 (retardado) (A. A.) — Acaba de realisar-se a manifestação dos estudantes ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

Em longa "marche aux flambeaux", intercalada de diversas bandas de musica e levando á frente a bandeira nacional, empunhada por um estudante, o prestito percorreu parte das ruas Sete de Setembro, Andradas e Marechal Floriano, até á residencia do homenageado. Em todas as ruas as familias occupavam as janellas e batiam palmas á passagem dos estudantes.

Falaram dous estudantes que foram muito applaudidos. O Dr. Borges de Medeiros respondeu congratulando-se com a mocidade e lembrando o papel desta na propaganda e na proclamação da Republica; fez a apologia da liberdade do ensino, sendo calorosamente applaudido.

A casa do Dr. Borges de Medeiros achava-se repleta de amigos e familias.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA — Telephone 611

O MOMENTO

A "gaffe" Lafont

O incidente resultante das declarações feitas pelo Sr. Bouilloux Lafont não póde ofuscar nem de longe as relações officiaes do Brazil com os povos que, aliados, combatem a Allemanha. Nem tão pouco deve esse lamentavel incidente diminuir a sympathia generosa com que desde a primeira hora os brazileiros acompanharam a França na tormenta que desabou sobre a Europa. Aquillo foi uma gaffe de um banqueiro. E só. Admittido, por sua qualidade de banqueiro e chefe de um grupo de capitalistas com interesse no Brazil, a tratar directamente com o Presidente da Republica dos seus negocios, não podia ser si não por uma benevolencia do chefe da Nação que a conversa se estendeu a assumptos outros, onde desapparecia a autoridade do Sr. Bouilloux Lafont. Ninguem duvida da veracidade das informações, ponderações ou conselhos que o banqueiro francez tenha fornecido ao Presidente da Republica nesse supplemento de conversa. Por uma prova de cortezia, que ele deveria melhor prezar, o Presidente dignou-se mostrar-se com deferencia nesses assumptos. Faltando-lhe entretanto qualidade para tanto, não poderia o Sr. Lafont, sem grave descortezia, divulgar os termos de conversa que foram ouvidos por especial benevolencia. Foi, pois, uma gaffe. Não se póde, entretanto, querer attribuir-lhe directa ou indirecta participação do governo francez, nem diminuir o muito affecto e o grande enthusiasmo que todos sentimos pela França. Não será a gaffe de um francez que toldará a nossa intensa sympathia pela grande Nação. — MAURICIO DE MEDEIROS.

DR. GODOY — consultorio rua Sete de Setembro 96. 8-9 e 1... Resid. rua Machado de Assis, 22, Cattete.

Vexames contra um escrivão no E. do Rio?

UMA QUEIXA GRAVE

Procurou hoje A NOITE o Sr. capitão Cornelio Vicente de Almeida, escrivão do juiz de paz do 6º districto de Magé, que nos narrou a série vergonhosa de vexames de que vem sendo victima, de certo tempo a esta parte principalmente, isto é, desde que foi creada a lei n. 1.298, de janeiro ultimo, a qual dá direito á vitaliciedade aos escrivães de paz que contam mais de dez annos de serviço.

O Sr. Cornelio Vicente exerce taes funcções ha mais de treze annos, e disse-nos que, em seu favor, possue certificados de todos os juizes de paz com quem tem servido.

O escrivão de paz do 6º districto de Magé queixa-se de que o Dr. Abel Graça, juiz de direito, é quem mesmo lhe faz a peor guerra, tendo já arranjado, incompetentemente aliás, a sua substituição, e sem que elle tenha pedido demissão ou fosse demittido pelo juiz de paz, a unica autoridade competente para fazel-o.

O Sr. Cornelio Vicente declarou-nos que de tudo quanto vem soffrendo já deu conhecimento aos poderes judiciarios do Estado do Rio, havendo tambem impetrado uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal da Relação fluminense, a qual foi hontem discutida.

E, com o despacho judiciario em seu poder, o escrivão de paz do 6º districto de Magé embarcou, á tarde, na Praia Formosa, com destino á Raiz da Serra, onde tem séde o seu cartorio. Mas, antes de chegar o trem á estação, viu o Sr. Cornelio Vicente que um seu filho o chamava, pedindo-lhe que descesse, e accedendo, ouviu daquelle que voltasse para o Rio, porque na plataforma da Raiz da Serra estava o sub-commissario de policia local, á frente de uma escolta de praças do Exercito, em serviço na fabrica de polvora da Estrella, com ordem do juiz de direito Abel Graça para o prender.

O Sr. Cornelio Vicente, acompanhado daquelle seu filho, regressou então para esta capital, o que fez a pé até á estação de Merity.

Hoje o escrivão de paz do 6º districto de Magé foi a Nictheroy, procurando ali falar ás autoridades judiciarias e policiaes fluminenses sobre o curiosissimo caso em que o metteram á força e em prejuizo das boas leis estaduaes.

Cabaret do Restaurant do Club Tenentes do Diabo

Avenida Rio Branco n. 179

Troupe sob a direcção do cabaretier JULIO DE MORAES!

JANE LANGLAIS, cantora á voix! BOBU, cantora hespanhola! SORELLI GIORGIS, bailarinas italianas! LAS SALAMANQUINAS, bailarinas hespanholas; MAD DOICY, cantora á voix. ARLETTE FOUGÈRE, cantora franceza! ROSALVA, cantora a dicção! LES D'ARCO, duettistas comicos! TRIO KANITZ, bailarinas russas! BELLA SINAYA, bailarina oriental. Grupo de danseurs et danseuses!

Pelas associações

Centro Republicano do Districto Federal

Realisa-se depois de amanhã, ás 14 horas, na séde do Centro Republicano do Districto Federal, a inauguração do retrato do velho republicano Lopes Trovão. O acto será revestido de solemnidade.

Centro Musical

Está convocada para depois de amanhã, ás 12 horas, uma assembléa geral do Centro Musical do Rio de Janeiro, para eleição da nova directoria. E' certa a reeleição de quasi todos os actuaes directores.

Com a agencia da Prefeitura na freguezia da Lagôa

Escreve-nos o Sr. J. Furtado:

"Srs. redactores da A NOITE. — Respeitosas saudações. Levo ao vosso conhecimento um revoltante abuso dos fiscaes da agencia da Prefeitura, com séde na rua Voluntarios da Patria, Botafogo. Para lá conduziram um doceiro de um volante de minha propriedade e fizeram-me pagar 26$, allegando estar o doceiro descalço. Tenho licença e por ella paguei 82$500. Si tivessemos aviso de que havia prohibição dos carregadores de volantes andarem descalços, então, sim, poderiam extorquir o dinheiro, mas assim é um abuso que revolta.

Estou certo de que A NOITE me dará razão e censurará este abuso, ainda mais sabendo que lá na agencia roubaram os doces emquanto o meu empregado veiu em casa buscar os 26$ arrancados a um pae de familia. Agradecido pela publicação ficará o leitor — J. Furtado."

Irregularidades no Hospital Central do Exercito

O QUE PUDEMOS VERIFICAR SOBRE DENUNCIAS RECEBIDAS

Varias denuncias têm-nos sido trazidas por pessoas conceituadas, accusando irregularidades praticadas pelos Srs. general Ismael da Rocha, chefe do Corpo de Saude do Exercito, e Sr. coronel Vieira, director do Hospital Central, principalmente a proposito dos dous factos seguintes:

O primeiro refere-se a uma infracção ao regulamento do hospital militar, que, segundo nos informam, determina que um official, quando baixa ao hospital perde a gratificação, e além disso tem de descontar do soldo as despesas feitas no mesmo hospital.

A segunda é quanto ao regulamento do hospital na parte que diz só poder ter este estabelecimento dez internos, academicos de medicina, pharmacia e odontologia.

Os denunciantes accusavam em primeiro logar o Sr. general Ismael da Rocha, que, doente, foi internado no hospital, sem ter dado baixa, isto é, percebendo a gratificação e, em segundo logar, no hospital, o mesmo general não paga as despesas feitas.

Tambem nos asseverou o nosso informante que no hospital ha actualmente trinta e sete internos, contra o que taxativamente preceitua o regulamento.

Deante de informações tão positivas não podiamos deixar de ouvir o director do Corpo de Saude do Exercito.

Fomos procural-o no Hospital Central e o inteirámos minuciosamente de todas as denuncias que recebemos com relação aos factos acima citados.

— Quanto á parte da baixa, disse-nos o general Ismael da Rocha, isto é lá com a Contabilidade da Guerra. Si quizerem me descontar a gratificação me submetterei a isso calmamente, seguindo as deliberações da Contabilidade... Quanto á minha estadia aqui, o que lhe posso informar é que, estando muito mal e necessitando de absoluto repouso, vim para o hospital, mas aqui não faço despesa quasi nenhuma, a começar pelo quarto, que pertence ao medico de dia. Elle tem dous quartos, cedeu-me este, e assim eu nem siquer fui occupar qualquer dos destinados aos officiaes. O que como aqui é trazido por amigos e pessoas da familia. Demais, eu estou sob um regimen rigorosissimo. Só me alimento de frutas e hervas. Estas são compradas aqui perto, no mercado de Bemfica, com dinheiro meu. Os remedios tambem me têm sido dados de presente por amigos. A unica cousa que tenho tido do hospital é um pouco de leite ou alguma torrada que as irmãs espontaneamente me dão. Amanhã, porém, vou dar alta do hospital. Já estou melhor. A minha familia já se mudou de casa e por isso creio que poderei ir para junto della.

Quanto aos internos é cousa cuja explicação compete ao director do hospital.

O general Ismael da Rocha mandou chamal-o.

Momentos depois o coronel Vieira nos dava explicações.

— Effectivamente o regulamento determina que apenas se tenham aqui dez internos effectivos, mas eu, autorisado pelo Sr. ministro da Guerra, posso ter quantos quizer, uma vez que não haja onus para o hospital. Actualmente tenho os dez effectivos e mais 17 supplementares. Estes, porém, trabalham de graça e além disso pagam uma cota de despesas aqui feitas e que é cobrada pelo Dr. Moreira Sampaio, e por tal fórma que sempre cobre as despesas e deixa ainda um saldo. Si os internos não pagarem as suas cotas não poderão receber mais boia. Eis ahi o que lhe posso informar.

E assim ficam registadas as denuncias e explicações.

Uma casa apedrejada mysteriosamente

A' rua Conde de Bomfim n. 897 reside o capitão de mar e guerra Suzano Brandão.

Alta madrugada, de ha dias, as pessoas da casa vinham ouvindo um ruido secco de pancadas espaçadas no telhado. A's vezes, o vidro de uma janella partia-se tambem com estrondo.

O official levantava-se, corria a casa, e, nada... Não via viv'alma. S. S. que não crê em "assombração", nem por isto deixou de ficar alarmado.

Afinal, descobriu a causa do rumor. Elle era produzido por pedras, que alguem atirava contra a casa. Este alguem não se sabe quem é. O commandante Suzano communicou o facto á policia do 17º districto, pedindo-lhe dous guardas para defenderem a sua casa contra o "bombardeio".

Os guardas foram enviados.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

Os "Annaes da Policlinica do Rio de Janeiro"

Acaba de apparecer no nosso meio scientifico mais uma nova publicação de valor, os "Annaes da Policlinica Geral do Rio de Janeiro", cujo primeiro numero foi hoje distribuido e onde collaboram os medicos da Policlinica.

Os "Annaes" são publicados sob a direcção scientifica do professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina.

LIMPADORES DE VENEZIANA A 1$000
Alfandega, 42. — Sala 3.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. N. A. N. (Sete Lagoas) — O exercicio methodico e o regimen são indispensaveis para o bom exito do seu tratamento, sem o que qualquer medicação se torna inutil.

De um modo geral a sua alimentação deve constar do seguinte: caldo pouco gorduroso, sopa de batata, carne (boi, vitello, cabrito), peixes de agua doce, gallinha, perú, pombo; legumes verdes, saladas, pão torrado, biscoutos, morangos, ameixas, laranjas, etc.: agua, café (pouco assucarado) e chá. No fim de cada refeição tomará 0,10 de enxofre iodado em uma capsula.

C. I. D. — As suas informações são insufficientes.

Z. U. L. (Juiz de Fóra) — Qual a sua edade?

Z. P. — Desista dessa idéa, pois jámais alcançará o resultado desejado; não são os defeitos physicos que humilham o homem e sim as falhas do moral.

X. N. Y. Y. — A' noite tome uma pilula de alophena Park Dawis.

A. F. R. — E' empregado contra a syphilis, mas de resultado muito incerto.

J. M. F. — 1º. A differença está na rapidez do effeito e não ser dolorosa (injecção endo-venosa). 2º. Sob o ponto de vista geral a fórma mixta não tem importancia. 3º. Póde. 4º. Duas injecções de 914, dependendo o numero das de mercurio do sal empregado; 5º. As injecções de oleo cinzento Zambelletti e de bi-iodureto de mercurio são boas preparados.

Dr. DARIO PINTO (interino).

O QUE SE PASSA EM MINAS

Informações

dos correspondentes d'A NOITE

S. JOÃO NEPOMUCENO

Em commemoração á data da abolição, realisou-se nesta cidade uma bella festa no theatro, promovida pelo Grupo Escolar Coronel José Braz, em beneficio da caixa escolar do mesmo grupo.

Graças aos esforços da directoria do grupo e do seu corpo docente, a festa revestiu-se da maior pompa possivel, sendo o seu programma organisado com verdadeiro capricho, notando-se o desembaraço dos alumnos que desempenharam os papeis a seu cargo com brilhantismo.

Deve-se tambem notar a educação do povo desta cidade, a ordem e o respeito que manteve com um selecto auditorio.

Nessa festa tomaram parte pessoas de todas as classes sociaes, reunidas num prelio de bom humor.

Devido a tudo isto avalia-se facilmente quanto foi encantadora essa festa e quantos applausos mereceram seus organisadores.

SOLEDADE

A benção do novo santuario e sua inauguração — D. João Ferrão, bispo de Campanha, procedeu hoje á benção do novo santuario desta cidade, destinado á excelsa padroeira N. S. da Soledade. Houve grande regosijo pelo acontecimento.

Os descarrilamentos na Rêde Sul-Mineira — Hontem descarrilou o trem procedente de Tres Corações, destinado a Cruzeiro.

Na chave da estação de Pouso Alegre descarrilou o trem M. S. O., procedente de Sapucahy, destinado a Affonso Penna.

No descarrilamento de Tres Corações a locomotiva ficou bem avariada.

Recepção do bispo de Campanha — Hontem foi feita festiva recepção ao Exmo. bispo de Campanha, comparecendo o Apostolado Coração de Jesus com suas insignias, commissão de recepção, vigario local, grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros. Sua Revma. foi saudado por uma menina, lançando então o Sr. bispo a benção episcopal aos habitantes desta localidade.

PASSAGEM DE MARIANNA

Foi eleito a 14 do corrente o novo "Comitato Italiano Pró-Patria", o qual ficou assim composto: presidente, Michele Scorpelli; secretario, Luigi Scorpelli; thesoureiro, Giuseppe Murlo; 1º procurador, Domenico Castellani; 2º dito, Pasquale Amanteo; 1º fiscal, Angelo Mazanti, e 2º dito, Giovanni Morello.

PIRAPORA

Causou surpresa nesta cidade o telegramma procedente de Bello Horizonte, com a nota — "telegrapham de Pirapora", publicado no "Jornal do Commercio" de 12 de maio corrente, noticiando ter sido aqui assassinado o Sr. José Saus, industrial e capitalista, residente em Itabira do Campo, e que aqui se achava tratando de melhoramentos locaes, que havia empreitado.

Esta noticia, originada, talvez, de excessiva maldade para com esta terra, é geralmente cobardeira, falsa e mentirosa.

Não é verdade que o Sr. José Saus tivesse empreitadas contratadas nesta cidade.

E' falso que tivesse sido assassinado.

Mantinha, á sua custa, o abastecimento de agua á localidade, para cujos trabalhos obteve somente licença e concessões da Camara Municipal.

Falleceu de morte natural, assistido por um distincto facultativo, o Exmo. Sr. Dr. Campos Pitanguy, cujo diagnostico sobre a molestia foi confirmado pelo Dr. José Lourenço Vianna Filho, abalisado clinico, residente em Curvello, que, a chamado dos filhos do enfermo, veiu especialmente para o caso.

E' esta a verdade, que desafia qualquer prova em contrario.

AU PALAIS ROYAL
Lindos chapéos — Ultimos modelos
OUVIDOR, 128

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 réis nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, São João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, Villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varzinha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Theophilo Ottoni, Alfenas, Estação Burnier, São João Nepomuceno, Paraisopolis, Campo Bello, Passagem de Marianna, Santa Luzia de Carangola, Lambary, Estação de Freitas, Christina, Leopoldina, Mar de Hespanha, Estação de São Pedro, Porto Novo, Villa Guarany, Pomba, Ubá, Rio Branco, Cid. de Viçosa, Ponte Nova, Est. de Saude, Cid. de Caeté, S. Paulo do Muriahé, Patrocinio do Muriahé e Cid. de Palma.

Estado do Rio: Barra do Pirahy, Friburgo, Estação Entre Rios e Estação de Sapucaia.
Estado de S. Paulo: Cruzeiro e S. Paulo.
Estado de S. Catharina: Florianopolis.
Estado do Paraná: Curityba e Ponta Grossa.
Estado do Maranhão: Caxias.
Estado de Sergipe: Aracaju'.

Drs. Pinto da Rocha, Targino Ribeiro e Arthur Fernandes
Advogados
ROSARIO, 169 — TEL. 749, NORTE

Os guardas-fios continuam «in-albis»

" Sr. redactor da A NOITE — Attenciosas saudações — Rogamos encarecidamente que nos concedaes mais esta vez um agasalho no vosso tão conceituado orgão de publicidade.

Vimos vos scientificar que não foi, até hoje, tomado na devida consideração pelo Sr. director dos Telegraphos o nosso appello, que com tão boa vontade e promptidão veiu inserto na A NOITE de 30 do mez proximo findo. Assim é que, com a demora dos nossos pagamentos desde janeiro deste anno, estamos estupidamente *comendo o pão que o diabo amassou*, sem que tivesse havido um pouco de consideração! Parece incrivel! Não se póde protelar por mais tempo o nosso pagamento, porque os nossos fornecedores já não querem mais nos fornecer e assim, nesta attitude, estamos vendo que seremos forçados a implorar a caridade publica! Parece uma peta, mas, infelizmente, é uma verdade.

E' assim, Sr. redactor, que estamos no desembolso dos nossos ordenados vencidos desde janeiro (!) e passando por isso, com as nossas familias, duras necessidades. Esperamos que mais uma vez aceite este nosso justo appello, pelo que desde já agradecemos e somos constantes leitores. — *Guardas-fios do 1º do districto, Rio de Janeiro.*"

CHARUTOS VERDUN
UM 300 RÉIS, DOUS 500 RÉIS

Vicente Botelho Cerdeira

Precisa-se falar a este senhor. Quem souber do seu paradeiro é favor communicar a R. C. Macedo. Rua D. Manoel 18-1º.

AS INVENÇÕES NACIONAES

O lixo metamorphoseado em combustivel poderoso

Procurou-nos hoje o Sr. Franco de Sá, que nos pediu a publicação da carta abaixo, mostrando-nos tambem algumas "briquettes" do carvão a que allude e uma pedra chimica a que tambem se refere.

"Srs. redactores da A NOITE. — Sob esse titulo em vossa conceituada folha de 12 do corrente, destes noticias detalhadas da invenção do carvão artificial feita pelos nossos patricios Srs. capitães-tenentes Camillo Corrêa de Sá e Benevides e Arthur Leopoldino Arantes, cujo resultado foi acima de toda a expectativa, em fórma de "briquettagem".

Não serão os nossos illustres patricios os unicos inventores brasileiros desse carvão, ha muito já foi decoberto por um nosso patricio, que vive ha longos annos nos Estados Unidos da America do Norte, e cujo producto explora em grande escala naquella grande nação, com os maiores resultados.

Este nosso patricio, que formou em Nova York a sua empreza denominada "Teixeirite Manufacture, Export Department", não só explora a invenção do seu carvão artificial, como tambem o seu invento de pedras chimicas, denominadas "Teixeirite".

Sobre o carvão, este nosso patricio, em correspondencia entretida com a minha pessoa, sobre productos de sua invenção para serem collocados aqui, diz o seguinte, cujo original de sua correspondencia vos mostro, para vossa orientação:

"Sou o inventor de um carvão artificial, feito de corpos organicos, combustiveis, rejeitados pelas grandes cidades e com addicional de 10 % de pó de carvão natural apenas, para dar-lhe o caracter de typo de carvão com negro aspecto, pelo costume que ha de ver-se usar o carvão negro.

Este meu carvão é de chimico elemento com a substancia combustivel e flammante, em ordem de se utilisar 75 % do beneficio do calor emquanto o natural só permitte 25 %.

Pouca ou quasi nenhuma cinza tem proporcionalmente ao volume queimado.

E' antiseptico.
Inodoro.
Deixa poucos residuos.
Tem mais irradiação, é mais manicavel.
Tem mais durabilidade de fogo.
Facil combustão ao accender.
Não deixa pó e nem tisna.
Não tem coke ou gazes toxicos.

As machinas podem fazer de 50 a 100 toneladas por dia.

Finalmente, o preço é a metade do carvão natural e poderá ser de menos, conforme se saiba fabricar.

Póde-se vender no Rio (exportado daqui por dollars 18 a 20, mais ou menos, a tonelada, fóra gastos de transportes). Fabricado no Rio póde se vender a 10$ (dez mil réis) a tonelada. Ahi deixa um beneficio liquido de 100 % positivo.

Isto é, custa mais ou menos 5$ (cinco mil réis), para fabricar, e vendendo a 10$, 12$ e mesmo a 14$, o preço é mais que compensador, comparado com o natural, muito mais caro, e até na baixa.

O consumo é certo e infallivel, porque é artigo de maior precisão e indispensavel.

A fabrica não excede de 15 a 25 contos de réis, completa, ahi montavel em 30 dias. Sou inventor da principal machina tambem.

Mando meus exemplares, para com esta descripção tratardes da venda deste invento de processo privado, digo segredo, porque, si tiro patente de industria de mistura de formula, póde esta ser lida no jornal das patentes do governo, que publica as composições privilegiadas e os infractores podem damnificar os direitos e interesses do inventor; só o superintendente da fabrica deve conhecer as formulas."

PATHE'

Vasta lotação: 500 logares, galerias e camarotes. Sessões continuas

Amanhã Amanhã

Films completamente ineditos
Um bello programma sensacional

Oito actos. Renovação constante
As melhores fabricas
Todos os generos

O PATHÉ JORNAL recomeça de ora avante a dar noticias mundiaes de interesse geral, mostrando assim, apezar da guerra, a pujança da collaboração do Universo. — Capitulos de Hespanha, Paris, Estados Unidos, Italia, etc.

A fabrica Eclair edita 3 actos de uma comedia finamente desempenhados pelos primazes artistas: Mlle. Renée Sylvaire, E. Lyn e Henry Roussell.

O Casamento de Arlette

Scenas de um delicioso sentimento de ternura e confiança.

Mais tres actos de possante dramaticidade pela fabrica americana Balboa-Pathé, tendo como protagonista a deliciosa loura Miss Jackie Saunders, deliciosa interprete de Reliquia da Felicidade, Rosa do Tojal etc., sob o titulo:

Herança Cubiçada

E sereis obrigados a rir na interesante, nova e inenarravel fita comica:

Aventuras de um caçador medroso

Edição americana Jumbo Pathé.

Quinta-feira

Os Mysterios de Nova York

Um formidavel encontro entre "dous encobertos"

A NOITE em Jacarépaguá

Sendo impossivel ao vendedor da A NOITE percorrer todo o extenso bairro de Jacarepaguá, para attender á grande quantidade de leitores deste jornal e com o intuito de sanar esse inconveniente, attendendo assim ás reclamações que temos recebido, resolvemos estabelecer naquelle bairro a venda tambem em logares fixos.

Assim, os leitores da A NOITE em Jacarepaguá poderão adquiril-a nos seguintes pontos: Estrada da Freguezia n. 1159, Café e Bilhares; Estrada da Taquara n. 5, Casa Funeraria; Estrada da Freguezia n. 821, botequim.

VENDE-SE ou admitte-se um socio para um botequim, em um ponto central muito movimentado; aberto toda a noite; o motivo se dá ao pretendente.
Para informações — Rua Primeiro de Março, 75, armazem.

QUEM PERDEU ?

Entregaram-nos hoje um diploma de socio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, esquecido ha dias por um freguez numa das mesas do hotel Rio D'Ouro, á rua do Rosario.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 515 rezes, 18 porcos, 21 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 2 p.; Durisch & C., 25 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 15 r., 5 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 33 r., 22 p., 3 c. e 13 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oéste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 28 r.; Oliveira Irmãos & C., 91 r., 11 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 11 r. e 6 v.; Castro & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 20 r.; Luiz Barbosa, 7 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 1 p., e Augusto M. da Motta, 5 r., 18 c. e 4 v.

Foram rejeitados 11 r., 2 p. e 2 v.

Foram vendidas: 33 34 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 93 r.; Durisch & C., 166; A. Mendes & C., 697; Lima & Filhos, 233; Francisco V. Goulart, 321; C. Sul Mineira, 153; C. Oéste de Minas, 113; C. dos Retalhistas, 37; João Pimenta de Abreu, 114; Oliveira Irmãos & C., 298; Basilio Tavares, 114; Castro & C., 53; Portinho & C., 13; Augusto M. da Motta, 13; F. P. Oliveira, 112 e Luiz Barbosa, 60. Total, 2.920.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 197 14 r., 16 p., 21 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $700.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 45 rezes e 6 porcos.
Abatidas hoje: 22 rezes.

Nota — Hontem foram abatidos: 765 rezes, 295 porcos, 52 carneiros e 15 vitellos.

Foram rejeitados: 12 r. e 15 p.

Coupeur pour dames

On a besoin d'un parfait coupeur pour dames pour une grande maison de couture de S. Paulo. Pour des informations s'adresser le matin 52, rue Silveira Martins.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José Dias Arruda, ás 10, na egreja do Carmo; D. Leonor Orsat Mendes, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; D. Barbara Corrêa Lima Neves, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagôa; D. Judith Martins de Araujo Baptista, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Balbino Isidoro do Nascimento, ás 9, na de N. S. da Conceição, em Catumby; D. Ignez de Siqueira, ás 9, na matriz do Divino Salvador, na Piedade; tenente Valeriano Alves Vieira, ás 8, na egreja de N. S. do Soccorro; Antonio Martins de Castro, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; engenheiro Miguel de Teive Argollo, ás 9 1/2, na mesma; general Antonio Caetano da Silva Junior, na mesma; Mario Proença Gomes, ás 9 1/2, na mesma; D. Barbara Joaquina G. Machado, ás 9, na mesma; Antonio Joaquim dos Santos (Santinhos), ás 9, na mesma; Maximiano Ferreira de Souza, ás 9, na mesma; Eronio da Rocha Lopes, ás 9, na mesma, e, ás 8 1/2, na matriz de S. Joaquim; Liborio da Costa, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Julia Barbosa, ás 8 1/2, na mesma; Dr. Edmundo Pimenta, ás 9 1/2, na egreja da Gloria; viscondessa de Ouro Preto, ás 9, na mesma; Dr. Antonio Rodrigues da Cunha, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; D. Maria Isabel do Amaral Moreira, ás 9, na de São Francisco Xavier, no Engenho Velho; D. Eulalia Lisboa de Almeida e Silva, ás 9 1/2, na de São José; D. Urania Amalia de Castro, ás 11, na egreja de São Pedro; D. Anna Marques, ás 9 1/2, na do Sacramento; David Alves da Silva, ás 9, na mesma; D. Maria de Jesus, ás 9, na matriz da Candelaria; João Gonçalves Raposo, ás 9, na mesma; D. Esther Pestana de Aguiar, ás 9 1/2, na do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Custodio Gonçalves da Costa Macedo, ás 8 1/2, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Gracinda da Costa, rua Club Athletico n. 110; Dorothéa de Carvalho Henriques, travessa Bellas Artes n. 5; Fiel Augusto de Oliveira, rua Figueira n. 129; Alvaro, filho de Antonio Duarte, rua Dr. Carmo Netto n. 231; Argentina, filha de Maria Alice, rua da Floresta n. 78; Helena Beruth Moreira, Casa de Saude S. Sebastião; João Baptista Lopes, rua Oito de Dezembro n. 123; Israel Antonio Soares, rua Alves Montes n. 24; Candida Carolina da Silva, travessa Vista Alegre n. 36; Iza, filha de José Candido Vieira, rua Minas n. 121; Odaléa, filha de Sebastião Ferreira, rua Torres Homem n. 138; Francisco Roquette, rua America n. 211; Mercedes, filha de Ildefonso Corrêa Barbosa, rua Carolina n. 29; Antonio Ribeiro Alves Casaes, rua Senador Dantas n. 81; Alfredo, filho de Luiz Ferreira Saraiva, rua Bella de S. João numero 231; Antonina, filha de Izidro José Monso, rua Tuyuty n. 50; José de Almeida, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Waldemar, filho de José Augusto, rua General Polydoro n. 304; Etelvino Pitanga, praça Serzedello Corrêa n. 12; Flavia Maria Isabel, Hospital Nacional de Alienados; Dr. Carlos Baptista de Castro, barão de Itahype, rua Machado de Assis n. 35; Eduardo Pires do Nascimento, rua Guimarães Caipora s/n.

— Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 106, falleceu hoje o Sr. Julio Alberto da Costa, capitalista. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No mesmo cemiterio será sepultada amanhã, ás 8 1/2 horas, a senhorita Balbina Alves, fallecida hoje, na casa n. 48 da avenida Salvador de Sá.

— Realisa-se amanhã ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da irmã de caridade Stephanie Franchette Arthuir, fallecida no Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo n. 266.

— Em sua residencia, á rua Bambina n. 133, falleceu hontem, o deputado federal, Dr. José Bernardo Souza Brito. Os seus restos mortaes foram inhumados hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

— No mesmo cemiterio foram hoje sepultados, no carneiro perpetuo n. 948, os despojos do Dr. Carlos Baptista de Castro, barão de Itahype, fallecido hontem, na casa n. 35, da rua Machado de Assis.

GISELIA!...

Nova tintura, que está produzindo real successo. Unica que dá a côr preta natural e lustrosa, sem conter nitrato de prata ou outros sais. Vendem-se em todas as perfumarias. Deposito geral: Bruzzi & C., rua do Hospicio 133, Rio de Janeiro.

A situação dos alumnos da Escola Militar em face dos addidos

Segundo nos informam, passa-se actualmente na Escola Militar um facto para o qual se tornam precisas providencias do general Caetano de Faria.

E' o caso que, com a creação do corpo de alumnos addidos, augmentado com o desejo que tem o coronel Sisson de ver a escola movimentada em dias de paradas, os alumnos effectivos ficam em posição inferior á daquelles.

O ministro da Guerra determinou que os addidos só seriam alumnos para o effeito de assistirem ás aulas, não podendo prestar exames e ficando como simples soldados, com a etapa de 1$100.

Pois bem; o coronel Sisson permittiu-lhes fazer exames e dá-lhes licença para que saiam da escola vestidos á paizana, o que constitue grave irregularidade.

Costureiras, precisam-se ... do Mme. Guimarães ... habilitados em corpos, saias e casacos ... Rua S. José, 29. Telephone 1691 Central.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A Veronica", no Palace

Uma noite de assignatura que assumiu as proporções de uma grande estréa, a de hontem, no Palace. A companhia Palmyra Bastos reeditou a velha opereta de Messager, "A Veronica", que ha já muitos annos a nossa platéa não via. O Palace, sem exaggero, não tinha um logar vasio. Uma platéa numerosa e escolhida, em que se destacava o Sr. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, que occupava, com sua Exma. familia um camarote de bocca de scena, assistiu á representação da espirituosa e, por vezes, maliciosa opereta franceza, que teve uma linda "mise-en-scène" e um correcto desempenho pela companhia Palmyra Bastos. Os principaes papeis da peça, Veronica e Floratan, foram desempenhados brilhantemente pelos seus respectivos creadores, Palmyra Bastos e Almeida Cruz, que obtiveram muitos e justos applausos. José Ricardo, sempre o mesmo comico de linha, deu-nos o engraçado e correcto Coquenard. A Sra. Adriana Noronha, na Amalia, não fôra um ligeiro esquecimento da letra de sua entrada no 2º acto, o que deu em a gentil actriz engrolar a parte cantante, teria sido uma optima interprete da leviana esposa do Coquenard. Armando de Vasconcellos desempenhou com agrado o Serafim, que, por sua vez, teve uma galante e travessa Hortense na pelle da interessante Julieta Soares. A Sra. Margarida Martinó, que se está revelando uma apreciavel caricata, foi uma excellente Emerencia. Os demais artistas, regulares. As marcações da "A Veronica", muito intelligentemente feitas e disciplinadamente cumpridas, concorreram para o brilho da sua representação de hontem.

NOTICIAS

Uma iniciativa generosa

O conhecido empresario José Loureiro acaba de ter um gesto digno de elogios, qual o de offerecer no theatro Republica um grande espectaculo de circo ás creanças asyladas. A todos os directores de estabelecimentos de caridade onde se abrigam os pequeninos desherdados da sorte, o empresario José Loureiro deu sciencia dessa sua nobre resolução. Esse espectaculo se realisará ás 14 1/2 horas de quinta-feira vindoura, com um programma attrahente, preparado pela festejada companhia equestre que ora occupa o Republica.

A primeira de amanhã no Trianon

A companhia Alexandre Azevedo dá hoje as ultimas representações do engraçado "vaudeville" "Vinte dias á sombra", para amanhã dar uma peça nova aos "habitués" do Trianon, a comedia de Maurice Hannequin, "Inviolavel", traducção de Portugal da Silva. Na representação dessa peça estreará a actriz caricata Judith Rodrigues.

Em homenagem a Santos Dumont

Com a presença de Santos Dumont realisa-se hoje á noite no theatro Republica um grande espectaculo em homenagem a esse illustre patricio. A festa começará ás 21 horas, com um programma especialmente feito pela empresa desse theatro. O Republica estará artisticamente ornamentado e terá uma banda de musica a deliciar os espectadores.

Depois de amanhã realisa-se no Trianon uma extraordinaria "matinée", que a empresa desse elegante theatre dedica tambem ao emerito aviador patricio. Realisar-se-á ás 16 horas, com a comedia "Inviolavel". Santos Dumont comparecerá a esses espectaculos.

De todas essas festas resultarão beneficios para o cofre do Aero Club Brasileiro.

A lyrica do Apollo

A companhia italiana de opera lyrica Rotoli & Billoro, que está obtendo um merecido successo no Apollo, representará hoje á noite a magnifica opera de Ponchielli "Gioconda". Amanhã, em primeira representação, subirá á scena "Mefistofele".

O cartaz do Carlos Gomes

Hoje á noite a companhia de operetas Maresca & Weiss fará uma "reprise" da opereta moderna, e já bastante applaudida, "O cavalheiro da lua". Para amanhã, essa apreciavel "troupe" italiana annuncia a primeira representação de uma nova opereta para o Rio, "Da mezzanotte all'una".

A nova peça do Recreio

A companhia Ruas dá hoje e amanhã as ultimas representações da festejada revista portugueza "De capote e lenço", que tem levado ao Recreio bellissimas assistencias. Nessa peça estão trabalhando, com successo, os duettistas "Os Geraldos". Depois de amanhã a companhia Ruas dará uma peça nova, "A aguia negra". E' uma peça de grande apparato, que promette fazer successo.

"Meu boi morreu"

Continua a ter assistencia numerosa a engraçada revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes "Meu boi morreu". O S. Pedro tão cedo não verá sair do cartaz essa peça, que tem agora, como attracção, a exhibição dos engraçadissimos "Santinzegu", afamados cyclistas excentricos.

A festa em homenagem a Palmyra Bastos

Promette fazer um grande successo a récita que se realisará a 26 do corrente no Palace Theatre, em homenagem á distincta "divette" portugueza, Sra. Palmyra Bastos, que naquelle dia se despede da opereta ao publico carioca. Os bilhetes, á venda na agencia do "Jornal do Brasil", têm sido muito procurados. O programma do espectaculo em homenagem á Sra. Palmyra Bastos constará, entre outros numeros de successo, das representações de actos das operetas "O burro do Sr. alcaide", "A Veronica", e "Amor de mascara".

—— Foi convidada para a companhia que se está organisando para o São José a actriz Luiza de Oliveira.

—— Na opereta "Amor de zingaros" reapparecerá depois de amanhã no Palace a actriz Cremilda de Oliveira, que dali esteve afastada alguns dias por doença.

—— A companhia do São Pedro está ensaiando um "vaudeville" do Dr. Arthur Cintra, e que se denomina "Menino bonito".

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Gioconda"; Recreio, "De capote e lenço"; Trianon, "Vinte dias á sombra"; São Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, "O cavalheiro da lua"; Republica, companhia equestre; Palace, "A Veronica".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Ignezita, filha do nosso collega Sr. Felix Pacheco, director do "Jornal do Commercio"; Mme. Manoel Lacerda, Dr. Odilon Portinho, capitão Dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, Sr. Edgar Segadas Vianna, Sr. José Costa, guarda-livros nesta praça, e Mlle. Maria da Conceição Duarte.

— Mlle. Noemia da Costa Ribeiro, filha do Dr. João da Costa Ribeiro, viu passar hontem a data de seu anniversario natalicio, tendo por este motivo recebido muitos cumprimentos.

— Recebeu hontem muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio, Mlle. Helvina, filha do capitão de corveta Manoel Caetano de Gouvêa Coitinho.

A' residencia dos seus progenitores affluiu grande numero de amiguinhas da anniversariante, formando-se uma "soirée" em que reinou muita cordialidade.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Armando Frazão com Mlle. Zelia Carrão, filha do Sr. Francisco de Amorim Carrão, alto funccionario da Prefeitura Municipal.

O acto civil realisa-se ás 13 horas, na residencia dos paes da noiva e o religioso, ás 14 horas, na egreja de Santo Affonso.

BANQUETES

Continuam as adhesões ao grande banquete que amigos, collegas e admiradores offerecem ao nosso estimado companheiro de redacção Dr. Mauricio de Medeiros, a realisar-se depois de amanhã, ás 20 horas, no restaurant Assyrio.

A esta justa e merecida demonstração de apreço já adheriram os Srs.: Presidente Nilo Peçanha, ministros Lauro Muller, Pandiá Calogeras, José Bezerra e Souza Dantas; Dr. Aurelino Leal, senador Lauro Sodré, deputados Antonio Carlos, José Tolentino, Raul Veiga, Souza e Silva, Macedo Soares, Nabuco de Gouvêa, Octacilio Camará, Nicanor do Nascimento, Costa Rego e Pereira Teixeira; Dr. Felix Pacheco, Olavo Bilac, coronel Mattoso Maia Forte, desembargador Ataulpho de Paiva, intendente Getulio dos Santos, professor Aloysio de Castro, professor Hilario de Gouvêa, professor Silva Santos, professor Fernando Terra, professor Bruno Lobo, professor Pinheiro Guimarães, professor Benjamin Baptista, professor Ernani Pinto, professor R. de Souza Lopes, coronel José Ribeiro, Dr. Sylvio Romero, Dr. João Neiva, Dr. Raphael Pinheiro, major Carlos Reis, Dr. Nelson de Castro, Dr. Jeremias Nobrega, Dr. Arthur Moses, Dr. H. Gottuzzo, Dr. Armando Fragoso Costa, Dr. Jayme Campello, Dr. Lobo Antunes, Dr. Castro Barbosa, Dr. Brito e Cunha, Dr. David de Souza, Dr. Salles Filho, Dr. Adelino Pinto, Dr. Eduardo Moscoso, Dr. Paes de Azevedo, Irineu Marinho, Marques da Sylva, Rodrigues Barbosa, Marques Pinheiro, Sebastião Sampaio, Alcides Silva, João Brandão, Eustachio Alves, Pereira Rego, Paulo de Medeiros e Albuquerque e João Accacio Silva.

RECEPÇÕES

Commemorando a data anniversaria da Independencia Argentina, o Dr. Lucas Ayarragaray e Exma. esposa offerecem, a 25 do corrente, uma recepção no palacete da legação.

Os convites para essa festa diplomatica já estão sendo expedidos.

SOIRÉES

Esteve animada a "soirée" organisada pelo Sr. Augusto Cereja, para commemorar a passagem do anniversario natalicio de sua filha, Mlle. Dulce Cereja.

As pianistas, Mlles. Isaura Jacome e Nair Tarré, fizeram-se ouvir e as dansas prolongaram-se até tarde.

CONCERTO SYMPHONICO

Estão bastante adeantados os ensaios de orchestra do proximo concerto, o 33º da Sociedade de Concertos Symphonicos, a realisar-se no dia 24 no Theatro da Natureza, no campo de Sant'Anna.

Vae ser um espectaculo grandioso e ainda não visto nesta capital, pois a grande orchestra será ainda augmentada para os effeitos da magestosa suite de Tchaikowsky, "1812", que será executada ao ar livre.

Além dessa peça patriotica executar-se-á o seguinte apurado programma, que será regido pela batuta magistral de Francisco Braga:

1 — Phèdre (Ouverture), J. Massenet.
2 — Peer Gynt (2ª suite de orchestra), Ed. Grieg.
La plainte d'Ingrid.
Danse arabe.
Repatriement de Peer Gynt. (Orage).
Chanson de Solvejg.
3 — VII Symphonia em lá maior (L. van Beethoven.
I Poco sostenuto. Vivace.
II Alegretto.
III Presto. Assai meno presto.
IV Allegro com brio.

Com um programma tão cheio de attractivos, a "élite" carioca, que já se acostumou aos concertos magnificos da Sociedade Symphonica, concorrerá em massa para applaudir as selectas paginas que se vão exhibir.

CONCERTOS

Realisar-se-á amanhã, ás 20 horas, no salão do "Jornal", o annunciado concerto do menino Julio Ramos, que, contando apenas seis annos de edade, já interpreta os grandes autores da musica!

—O salão do "Jornal" vae abrir-se no proximo dia 3 de junho, á tarde, para uma festa de arte e de elegancia. E' o concerto da professora D. Alcina Navarro, cathedratica de piano do nosso Instituto de Musica e a "virtuose" que a nossa sociedade já tem tido o prazer de ouvir.

O programma organisado pela apreciada concertista vae impressionar os cultores da boa musica e os nossos meios artisticos. Nelle tomarão parte o maestros Francisco Braga, que regerá uma orchestra de instrumentos de cordas, em que Mme. Alcina Navarro interpretará Chopin, além de outros autores classicos; Mme. Nicia Silva, a nossa cantora patricia, cuja voz dispensa elogios, e Mlles. Nadya Soledade e Isa Giroud, alumnas laureadas de D. Alcina e Mlle. Lisette Marques, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica. Mme. Nicia Silva apresentará tambem, para maior brilho da linda reunião artistica e mundana, um quartetto de suas alumnas. A procura de bilhetes para esta festa, que vae marcar o inicio da nossa estação de inverno, tem sido grande.

FESTAS

Realisou-se hontem no Fluminense Hotel, um festival artistico organisado pelo Dr. José Neves e Sr. Jorge de Vasconcellos, gerente do referido hotel.

Brant Horta, com o seu violão, enthusiasmou a assistencia, tocando trechos deliciosos. O maestro Duque Bicalho executou no seu violino musicas classicas e outras de sua lavra, primando pela originalidade.

Belmiro Braga, o poeta mineiro que todo o mundo conhece, fez rir a todos dizendo cousas alegres e quadrinhas piegas.

As honras do festival couberam, porém, á linda menina Cléo, que com intelligencia e infinita graça cantou umas cançonetas cheias de gaiatice.

VIAJANTES

Chegou de Minas, onde esteve em uso de aguas, o Sr. Fernando de Faria Junior, funccionario do Ministerio da Agricultura, que tem sido muito visitado por innumeros amigos, jubilosos de seu regresso e completo restabelecimento.

PELAS ESCOLAS

Realisou-se hontem, com toda a solemnidade a abertura das aulas do Instituto Internacional, á avenida Quinze de Novembro n. 8, em Petropolis, dirigido pelo antigo professor do Gymnasio Paes de Carvalho, em Belém, Dr. Laudelino Baptista e sua Exma. esposa.

SPORTS

Football

Fluminense x Batalhão Naval

Realisa-se amanhã, no espaçoso "ground" do primeiro, uma disputado "training" entre o terceiro "team" do Fluminense e o "team" do Batalhão Naval.

O jogo terá logar ás 15 1/2 horas e o captain do Fluminense solicita a presença, em campo, antes da hora marcada, dos jogadores abaixo escalados:

Rocha
Antonico — Zezinho
Guimarães — Durão — Georges Netto
Esteves — Mattoso — Cox — Neves — Moacyr

Didimo F. C.

Afim de preencher as vagas existentes de primeiro e segundo thesoureiros e de segundo secretario, realisou-se, em 12 passado, ás 20 horas, na séde do Didimo, uma assembléa geral.

Apurados os votos, foram eleitos os Srs. Moacyr Gomes Braga, primeiro thesoureiro; José Tavares Fonseca, segundo thesoureiro, e Rodolpho Maurel, segundo secretario.

O Sr. Moacyr Gomes Braga foi ainda acclamado fiscal da séde, tendo sido escolhido para fiscal de campo o socio Rodolpho das Neves.

Campeonato dos terceiros "teams"

Está finalmente elaborada a tabella dos jogos deste campeonato.

O inicio está marcado para 4 de junho proximo, e os concorrentes, á maneira do anno passado, serão os mesmos que disputam o campeonato da 1ª divisão da Metropolitana.

EM MINAS

Uma resolução infeliz da Liga Mineira

Recebemos a seguinte chronica:

"Já ha bastante dias, o America, desejando jogar com o seu homonymo do Rio, interpellou a Liga Mineira si podia ou não disputar um "match" com aquelle club.

Pelo presidente da Liga Mineira foi dito não poder o conselho resolver esta questão sem assembléa, por ser o caso de sua alçada.

Convocou-se a assembléa, que hoje se reuniu e forneceu uma solução inesperada, inconcebivel mesmo, mantendo o acto que nos filiou á Liga Paulista, ao envés de nos filiar á entidade suprema do football no Brasil — a Metropolitana!

Por melhor boa vontade que se tenha, não se encontra um argumento siquer que justifique a nossa filiação á Paulista.

Pergunto aos defensores acerrimos da nossa filiação á Paulista qual o beneficio que tivemos até hoje com esta filiação?

Que proveito tivemos? Jogámos alguma vez com os clubs de S. Paulo?

A Liga Paulista está em condições de nos beneficiar efficazmente, promovendo o contacto de "players" mineiros com os paulistas?

Certamente que não. Demais a Liga Paulista não é a legitima representante dos "sports" da Paulicéa.

Em S. Paulo ha duas ligas: uma que surgiu por via de desavenças...

Nunca S. Paulo nos mandou uma unidade sportiva, o que não acontece com o Rio, que por varias vezes já se apresentou em "fields" mineiros.

Ainda agora estava-se entabolando o tal "match" entre o America do Rio e America daqui.

Entretanto, este encontro não se dará por motivos varios, mas facilmente removiveis. Poder-se-ia presenciar o referido encontro um pouco mais para deante, si não fosse o estorvo que os representantes dos clubs mineiros oppuzeram ao desenvolvimento dos "sports" entre nós, rejeitando a proposta dos representantes do America de filiarmos á Metropolitana! E assim a Liga Mineira vedou-nos de jogar com o Rio, que é, sem contestação, o expoente maximo dos "sports" no Brasil.

A resolução da assembléa hoje reunida, foi infeliz e causou descontentamento nos espiritos que não se deixam empolgar por desejos inconfessaveis de cerebros atacados de anemia!

A nossa filiação á Metropolitana seria honra para nós.

Ainda agora a Liga Metropolitana acaba de ser distinguida com a significativa offerta do ministro do Exterior para promover a disputa da "Taça Barão do Rio Branco" entre brasileiros e uruguayos.

A nossa filiação á Metropolitana era honra para nós, repito.

Bello Horizonte, 12—5—916. — Arthur Pinto."

JOSE' JUSTO

A prophylaxia da lepra

A Commissão de Prophylaxia da Lepra reuniu-se ante-hontem, não havendo numero para a sessão.

A mesa deliberou officiar aos Drs. Eduardo Rabello, Silva Araujo Filho e Fernando Terra, solicitando com empenho os relatorios que lhes cabem, unicos que faltam.

Obtidos estes, a commissão reunir-se-á novamente, votando as conclusões parciaes para confecção do relatorio geral.

A commissão de estatistica continua a receber a mais calorosa adhesão da classe medica brasileira para a confecção do seu trabalho.

ESMOLAS

Num enveloppe, sem indicação do caridoso remettente, recebemos 50$000 para entregar á irmã Paula.

(76)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

12º EPISODIO

OS MYSTERIOS DO BAIRRO CHINEZ

XLI

O ESPIRITO DO MORTO

Um pesado reposteiro de séda impedia-lhe a passagem... Elle ergueu-o e caminhou para a frente cautelosamente.

Chegara ao local em que do lado estava o altar do templo em que Long-Sin, de pé ante a estatua de seu deus, acabava de formular, na presença dos fieis ajoelhados a seus pés, a suprema exigencia de King-Chau.

No logar onde estava, a escuridão impedia que os assistentes suspeitassem da sua presença. Estes, aliás, tinham concluido as devoções — si é que possam assim ser denominadas as momices e contorsões a que se entregavam...

A passos lentos e ainda contrictos, dirigiam-se para a saida...

Seguia-os o ancião, que, com tanta beatice, puzera em movimento o seu moinho de orações, levando o singular cylindro que mecanicamente devia angariar-lhe a indulgencia da horrenda divindade que adorava...

Long-Sin ficara só deante do altar...

O rumor dos passos dos ultimos satanianos se extinguira, apenas, quando o chefe da "Mão do Diabo" surgiu da penumbra e poz-lhe a mão no hombro.

— Ah! és tu? disse o Celeste, virando-se... Estava á tua espera...

— Pódes acompanhar-me?... E' necessario que examinemos juntos, pela ultima vez, o local em que deve ser executado o plano que concebemos...

Os dous penetraram pela passagem secreta que ia ter á casa visinha e penetraram pela abertura da chaminé na sala de sessão do medium.

Ahi o homem do lenço vermelho deu ao seu cumplice rapidas explicações sobre o papel que lhe havia sido distribuido nesse novo trama... Long-Sin, impassivel, apenas meneava a cabeça em signal de adhesão.

Madame Savetsky, junto delles, ouvia attentamente as palavras do chefe. Quando este concluiu, o chinez dirigiu-se a ella, accrescentando algumas indicações ás que acabavam de lhe ser dadas.

A physionomia desagradavel da antipathica creatura expandiu-se, e um sorriso astuto bailou-lhe nos labios.

— Tranquillise-se, disse ella... Todas as suas instrucções serão seguidas á risca...

E' necesario, para julgar da importancia do papel que ella ia representar, nessa machinação secreta, lembrar que os Estados Unidos serviram de berço ao espiritismo.

Em todas as cidades, quasi sem excepção, o culto dos espiritos reuniu um incalculavel numero de adeptos... Ainda recentemente, na Philadelphia, mais de trezentos mantinham relações com o além tumulo, que cada um evocava, servindo-se de um intermediario particular, de modo que os mediums espalhados por toda a superficie da America attingiam a um numero superior a sessenta mil; e, actualmente, a doutrina espirita dispõe em todo o territorio da União de incontaveis e encarniçados crentes.

Alguns momentos depois Madame Savetsky saia de casa e dirigia-se para o palacete Dodge.

Elaine, nessa occasião, estava só na bibliotheca. Sentada á secretária, contemplava com tristeza a photographia de Justino Clarel, pensando nos ultimos incidentes occorridos e na affronta que estava convencida de ter soffrido ao telephone.

Seria possivel que elle assim tivesse procedido, que lhe tivesse infligido semelhante humilhação, e isso no proprio momento em que ella tinha a fraqueza de esquecer os aggravos accumulados contra elle no seu coração, e de, fazendo violencia ao seu amor-proprio, tentar a primeira uma reconciliação?...

Era decididamente elle que se recusava ás pazes que ella desejava...

Si a nuvem que se interpunha entre ambos persistia, caberia a elle, d'oravante, a responsabilidade, bem assim a de todas as consequencias que poderia engendrar essa desharmonia, contra a qual, em vão, tentara reagir.

Estava entregue a essas reflexões, quando François entrou, trazendo um cartão de visita numa bandeja.

Elaine recebeu-o e leu com surpreza:

Madame SAVETSKY
Medium

Por baixo do nome impresso estava escripto a lapis:

"Si tomo a liberdade de incommodal-a é que tive á noite passada, do espirito de seu pae, uma importante communicação."

O primeiro movimento da rapariga foi um gesto de incredulidade.

Entretanto, reconsiderou... Por que, afinal de contas, não receberia a pessoa que talvez com boa intenção se incommodara por sua causa?

— Miss, quer recebel-a? perguntou François.

— Sim, disse Elaine, resolvendo-se... Recebo-a...

E dirigiu-se para a outra sala, onde encontrou a visitante.

— Deseja falar-me, minha senhora?... disse ella, offerecendo-lhe uma cadeira.

— Sim, minha cara filha!... disse a corpulenta Madame Savetsky, cuja physionomia, commummente tão rebarbativa, se abria então numa expressão sorridente de agrado e afabilidade. A senhora deve ter visto no meu cartão que sou medium... Tive esta noite, como disse nas poucas palavras que rabisquei, uma visão que me impressionou singularmente, e cuja recordação, mesmo agora, me causa profunda perturbação... O espirito de seu pae appareceu-me durante uma das minhas sessões. Mas, talvez, a senhora tenha a infelicidade de não crer no espiritismo...

— Confesso-lhe, minha senhora, que não participo do numero dos fieis de sua doutrina... Mas, tenho amigas que della são enthusiastas. Miss Suzy Martins, a mais intima de todas, faz, com o pae, parte de um centro espirita, onde, contou-me a mesma, assistiu por varias vezes a manifestações que quasi a fanatisaram...

— Effectivamente conheço o Sr. Martins e sua filha, de nome, e lastimo que a senhora não tivesse acompanhado a sua amiga a uma das nossas reuniões... Poderia então avaliar melhor a emoção que me empolgou e que ainda agora sinto...

Pronunciando estas palavras a voz da impressionavel Madame Savetsky estava agitada por um tremor nervoso; ella passou o lenço sobre o rosto, como que para enxugar as gottas de suor que delle porejavam.

— Acalme-se, minha senhora!!... disse Elaine. Si não sou espirita, não nego certas intervenções sobrenaturaes, e ouvi muitas vezes narrativas que me causaram surpreza e anciedade... Diz-me a senhora que viu meu pae... Como não ficar emocionada a essa idéa!... Diga-me depressa de que modo elle lhe appareceu?!...

— Estava tal qual o vi varias vezes e encarregou-me de lhe vir transmittir as palavras que me dirigiu.

— Que palavras?... interrogou a rapariga, cuja curiosidade e impaciencia os habeis preparativos de sua interlocutora haviam excitado no mais alto grão!...

— Preciso, para relatar-lh'as, mergulhar novamente no somno extatico... Mas, si o quizer, vou eu mesma tentar provocal-o, desde que possamos ficar sós alguns momentos...

— Por favor, não hesite, disse Elaine, indo em pessoa correr os reposteiros, para garantir o segredo da sessão.

Sentada numa poltrona, a vidente pronunciou algumas palavras incomprehensiveis... Seus olhos rolaram convulsivamente nas orbitas; e seu corpo — principalmente seus braços e suas mãos — agitaram-se numa serie de contracções espasmodicas que se acalmaram ao cabo de alguns minutos.

As palpebras se cerraram, então; a respiração se fizera mais tranquilla... Na sua physionomia agitada, espalhava-se a calma... A medium parecia em condições de fazer as revelações esperadas...

De repente, o reposteiro ergueu-se e a tia Betty, acompanhada por Perry Bennett, entrou na sala.

Ante essa brusca invasão, Madame Savetsky ergueu-se num sobresalto.

— Receio, miss Dodge, disse ella, com o olhar contrariado, não poder aqui nada fazer de util... Si quizer dar um seguimento á nossa conferencia é preferivel que vá ao meu gabinete de consultas, onde teremos a certeza de não ser interrompidas.

— Está combinado!!... respondeu a rapariga, aborrecida com a inesperada interrupção... Anceio agora por conhecer essa communicação, que tão intimamente me interessa.

— De que se trata?... perguntou a tia Betty, e a que communicação alludem?...

Ao mesmo tempo que apertava a mão do primo, Elaine explicou a ambos o fim da visita e a interessante confidencia de Madame Savetsky.

Ouvindo-a, a tia Betty, que não era de natureza muito credula, meneou varias vezes a cabeça. Não estava verdadeiramente convencida da realidade dessa apparição e oppoz varias objecções ao desejo formulado pela sobrinha de acompanhar até sua casa uma desconhecida, da qual não tinha, em summa, a minima informação.

A rapariga, porém, alternadamente carinhosa e resoluta, combateu energicamente a resistencia. E insistiu de tal forma que Perry Bennett julgou opportuno intervir.

— Em summa, suggeriu a invencivel tia, talvez haja um meio de garantir completamente essa visita. Por que não acompanhariamos nós, a senhora e eu, Elaine a essa consulta?...

Immovel, a pequena distancia, a vidente seguia attentamente a discussão. Quando Perry formulou a proposta, Elaine dirigiu-lhe um olhar interrogativo.

Com um gesto, ella manifestou que, no que lhe dizia respeito, não havia nenhuma objecção a que a rapariga fosse acompanhada por seus amigos...

Alguns momentos depois o automovel dos Dodge levava todos para a morada da medium...

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 12º episodio que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

AU PETIT PAQUIN

á rua Sete de Setembro, 175, participa á sua numerosa e chic clientela que, para commemorar o anniversario de sua fundação, a 12 de junho, mandou vir de Paris lindo e variado sortimento de modelos de chapéos e formas em taffetás, velludo e tagal, que serão vendidos a titulo de bonificação até o dia 12 de junho, desde o preço baratissimo de 10$000 em deante. Nesta casa encontrarão um bonito e variado sortimento de enfeites para chapéos, assim como tambem se reformam e enfeitam por qualquer figurino com muita elegancia e chic e por preços excepcionaes.

Rua Sete de Setembro, 175

AU PETIT PAQUIN

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS "GE-EDISON"

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50 velas se entregará		1	coupon
Dito dito	100 velas (commum)		2	»
Dito dito	100 velas (1/2 watt)		3	»
Dito dito	200 velas	» »	5	»
Dito dito	400 velas	» »	7	»
Dito dito	600 velas	» »	9	»
Dito dito	800 velas	» »	12	»
Dito dito	1000 velas	» »	15	»
Dito dito	1500 velas	» »	18	»
Dito dito	2000 velas	» »	21	»
Dito dito	3000 velas	» »	25	»

Os coupons serão resgatados na

Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a praso não têm direito a coupons

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. MENDES DE AGUIAR, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dois professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39, 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

JA' CHEGARAM

OS AFAMADOS PNEUMATICOS

"ALMAGAN"

CLAYTON, OLSBURGH & C.º

RUA ALFANDEGA, 110

CASA STAMP

Grande deposito de todos os artigos para Basketball, Volleyball, Football, Lawn-Tennis, Ping-Pong, Patinação e banho de mar

Especialidades em calçados finos para ambos os sexos e todas as edades, ao rigor da moda

9, URUGUAYANA, 9

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

AMANHÃ

334 — 11ª

30:000$000

Por $750, em inteiros

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1º sorteio	100:000$000
2º sorteio	100:000$000
3º sorteio	200:000$000

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Café Aristocrata

Puro e saboroso

Torrefacção e Moagem

Affonso & C.

Rua Haddock Lobo 459

Largo da Segunda Feira

Telp. 911-Villa

RIO DE JANEIRO

Entrega-se a domicilio

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Bifes de carne secca, angú á bahiana, arroz de forno em canôa.

Ao jantar: Successo!...

Marreco á portugueza, porco assado e muitas outras iguarias.

Todos os dias: outras cruas, canja e papas. Boas peixadas. Sardinhas frescas nas brasas.

Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.

Preços do costume

TELEP. 3.666 NORTE

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza. Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659

Rodrigues Salinas & C.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de ceremonias

Torrações especiaes para bebidas de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

Stadt Munchen

SUCCURSAL DO CAMPESTRE

Hoje:

Perú á brasileira.

Creme d'aspargos.

Ceia especial, canja, ostras cruas e camarões torrados ao ar livre no grande terrasse.

Amanhã:

Angú á bahiana.

Gabinetes especiaes para familias.

1 *Praça Tiradentes* 1

Telephone 665 Central

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Nenhum reprovado — Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 15$ e a 13$ mensaes. Curso especial para senhoras. — AVENIDA RIO BRANCO, 1 — Tel 57 Central.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

MORPHÉA

A sua cura radical pelo HANSEOL.

Peçam prospectos, com attestados de pessoas curadas.

DEPOSITARIOS

J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 47. Rio de Janeiro, e Altivo Halfeld, em Juiz de Fóra. — Minas.

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos. Grande stock a preços de occasião: na rua Camerino n. 104.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, ás 10 horas, 12 e 2 da tarde, homens, senhoras e creanças. Explicadores Santos Braga e Violeta Braga.—S. José 52.

Perolina Esmalte

Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PÓ DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no dedosito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 116 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Paina de seda k......	2$000
Dita de flexa "......	1$000

Bazar Herminios

Praça da Bandeira

Teleph. 2.184 Villa

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

EXTERNATO AQUINO

Antigo instituto de ensino primario e secundario, sob a direcção do Dr. Theophilo Torres. 108, RUA DO REZENDE

Prospectos e informações. Casa Beethoven, Ouvidor 175.

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep 4.513 C.

Leilão de penhores

Em 23 de Maio de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

novos modelos em dormitorios e salas de jantar a prestações

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

BROMONAL

E' o unico especifico racional para todas as tosses

Dep. 7 de Setembro 99

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Perderam-se — duas photographias na esquina da rua Ypiranga; a quem achou pede-se entregal-as na rua São José n. 76, a Martins.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

O maior e mais confortavel salão restaurante, tendo annexas secções de fructas, charcuterie, queijos, manteiga, etc.

Amanhã ao almoço:

Salada de bacalháo ao Rio Minho

Caldo á mulhada.

Bacalháo desfiado á minhota.

Mocotó a S. Salvador.

Ao jantar:

Frango á Villa do Conde

Succulenta perna de porco á mineira.

Croûte - au - pot á Progresse. Adega monumental.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

PREÇOS DE RECLAME

6 Retratos e uma medalha em SIMIL ESMALTE 2$000

3 Retratos, corpo inteiro, em cartões postaes 3$000

Arthur-Photo-Electrica

Avenida Mem de Sá, 5

(Junto ao largo da Lapa)

Installação completa em duas galerias com toilette especial para familias

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva á pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis

MARCA REGISTRADA

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: RUA SOARES, 13 — São Christovão

Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 40

RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

VENDE-SE

O **POLO** não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL** ou **SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

EM

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

TODA

A PARTE

Companhia Usina de Productos Chimicos

RIO Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão. Escriptorio, Rua General Camara, 40.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 23 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador

— NA —

Renascença

Rua Sete de Setembro 209

Material Electrico

Lampadas 1/2 watt

Lampadas economicas a 1$000

Comp. Mineira de Energia Electrica

Quitanda 45

—Teleph. 1.150 — Central

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

HOJE — HOJE

« Soirée » ás 8 3/4

A opera-baile em quatro actos, de PONCHIELLI

GIOCONDA

Pelos artistas Maria Baldini, Rina Agozzino, C. Melocchi, A. Fabetti, Bergamaschi, Marturano, Baroncini. Michelazzo, Orlandi e Andreoli.

Amanhã—MEFISTOFELES.

Preços: Camarotes de 1ª, 30$; ditos de 2ª, 15; cadeiras de 1ª e varandas, 6$; cadeiras de 2ª, 4$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$500.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

PALACE THEATRE

HOJE — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO pela grande companhia portugueza de operetas PALMYRA BASTOS, de que fazem parte tambem CREMILDA DE OLIVEIRA e JOSÉ RICARDO. Interessante « soirée » ás 8 3/4

Em que se representa a celebre opereta em tres actos, de A. MESSAGER, grande successo de PALMYRA BASTOS

VERONICA

Veronica, PALMYRA BASTOS

Coquenard, JOSÉ RICARDO; Florestan, ALMEIDA CRUZ; Serafim, ARMANDO VASCONCELLOS; Amalia, ADRIANA DE NORONHA; Hortense, JULIETA SOARES; Loustot, C. VIANNA.

Amanhã — VERONICA. Terça-feira, 23, reapparição da distincta actriz CREMILDA DE OLIVEIRA. Unica da notavel opereta — AMOR DE ZINGAROS. Sexta-feira, 26—Grande homenagem á insigne artista PALMYRA BASTOS.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE—21 de maio—HOJE

Exhibição do empolgante film de grande successo em 12 actos, com 3.000 metros

NOBREZA GAUCHA

Primoroso e sensacional trabalho da grande fabrica E. MARTINEZ Y GUNCHES, de Buenos Aires, original de Humberto Cairo.

Horario das exhibições:

Das 2 á 6 da tarde—Sessões continuas.

A' noite—Tres sessões: ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Preços das localidades:

Camarotes, 5$; poltronas, 1$000; geraes, $500.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

Somente por poucos dias

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

Hoje e amanhã, ultimos espectaculos em que tomam parte

OS GERALDOS

Ultimas representações da famosa revista portugueza

De Capote e Lenço

Amanhã—DE CAPOTE E LENÇO.

Terça-feira, 23—Grande e sensacional espectaculo

A AGUIA NEGRA

Apparatosa peça de grande successo

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia equestre, gymnastica acrobatica, comica e musica do Americian-Circus. Direcção F. QUEIROLO

HOJE — HOJE

Domingo—A's 8 3/4

Grandioso e imponente festival em homenagem a

SANTOS DUMONT

que se digna de assistir ao espectaculo

A direcção do Aero Club e da A NOITE patrocinam este grandioso festival.

UM PROGRAMMA DE NOVIDADES! Ensino do capitão FUSINA

Os leões selvagens

Acto de coragem

No espectaculo desta noite tomam parte todos os artistas da companhia.

Preços: Frisas, 25$; camarotes, 20$; ditas A, B e C, 5$; cadeiras, 3$; balcões ditas A, B e C, 2$; galerias numeradas, 2$; geral, 1$000.